O cambio regulou a 5,113,128, sendo a libra a 40$796, o dollar a 8$420 e o franco a $331. O mil réis ouro foi vendido a 4$567.

—:—

DIRECTOR INTERINO
DR. NELSON LUSTOSA

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Está de plantão, hoje, a Pharmacia dos Pobres, rua Barão do Triumpho, s/n.

[illegible] thermometrica de hon-

—:—

GERENTE
MARDOKEO NACRE

ANNO XXXVIII | PARAHYBA — Terça-feira, 21 de janeiro de 1930 | NUMERO 16

Um eloquente e impressionador discurso do sr. Antonio Carlos

Saudando o sr. João Pessôa em Bello Horizonte, o grande presidente mineiro recorda a formação da Alliança Liberal, expõe o desinteresse de seus intuitos e assegura sua victoria

A vontade nacional será affirmada nas urnas por um milhão de votos

"A Patria", do Rio de Janeiro, publicou, na sua edição de 17 do corrente, e com os titulos acima, o discurso pronunciado pelo presidente Antonio Carlos em saudação ao presidente João Pessôa, no grande banquete offerecido em Bello Horizonte, ao preclaro candidato da Alliança á vice-presidencia da Republica.

E' uma oração de grande expressão patriotica, definindo as razões da existencia da Alliança Liberal, como corrente irresistivel, precipitada para a renovação total dos costumes politicos dominantes no paiz.

Transplantamos, por nossa vez, para as nossas columnas, o brilhante discurso do presidente Antonio Carlos, que foi considerado pela imprensa da metropole, um dos mais memoraveis de toda a campanha.

BRASIL UNO E O POVO DO NORDÉSTE

"Senhor presidente João Pessôa — Vossa visita ao Estado de Minas Geraes constituiria, em qualquer opportunidade, justo motivo de ufania e de jubilo para o povo mineiro.

Sois o presidente de um dos Estados da nossa grande Federação e, invocada essa categoria, vossa visita nos rejubila porque nos permitte reaffirmar nossas homenagens á Parahyba, sobretudo exprimindo nesse preito nosso extremado amor á patria commum, sob cujo céo, para os fins do nosso devotamento á unidade que nos congrega, não distinguimos nem Estados, nem povos, para destacar, unica e carinhosamente, o nosso caro Brasil, grande patria que herdamos cohesa e valorosa e que, com taes caracteristicos, havemos de passar ás gerações vindouras.

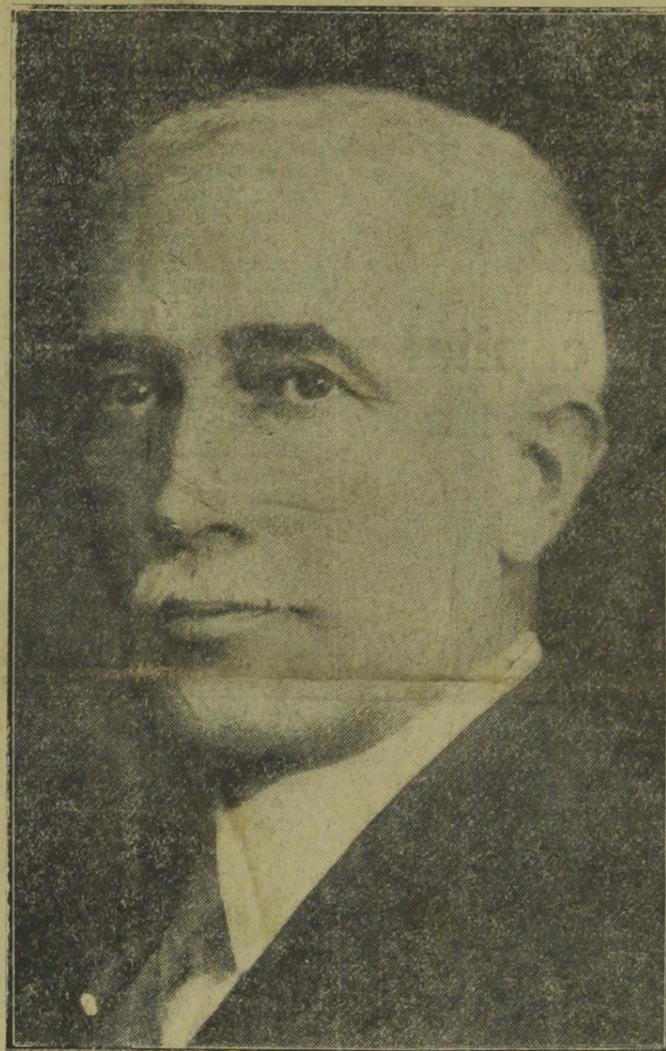
Primacialmente, porém, queremos vêr em vós, neste momento, para nossa maior alegria, o representante directo dessa brava gente que, em o nordéste brasileiro, vencendo intemperies, superior ás hostilidades do meio, tem logrado alli consolidar civilização e progresso, e ainda em vós queremos ver o administrador justo e probo, de descortino amplo e esclarecido, com exacta consciencia dos seus deveres e da sua missão, cidadão e politico de excelsos attributos moraes e civicos.

Eis porque em qualquer conjectura nós os mineiros vos acolheriamos dominados por intenso jubilo e desvanecidos pela honra de tão grata visita.

UM VERDADEIRO REPUBLICANO

Coincidindo com o actual momento politico, no qual tão grande destaque alcançou vossa personalidade e, no curso do qual, inteiramente se harmonizam com os vossos sentimentos as aspirações dos mineiros, é evidente que vossa visita assume significação maior e nos permitte render também homenagens ao grande campeão que tendes sido e sereis no movimento politico que é a Alliança Liberal.

Mantendo fidelidade á conducta republicana que desde o inicio vos traçastes para o exercicio do poder em o vosso Estado, obediente aos imperativos da vossa altivez pessoal e dignidade civica, fostes dos primeiros a formar, ainda em hora de vacillações e incertezas, na phalange destemerosa e abnegada dos defensores da verdade republicana e assim agistes no justo momento em que ella se encontrou ameaçada de conspurcação pelo golpe que tentou deslocar, da vontade soberana do povo para o arbitrio discrecionario do presidente da Republica, o problema fundamental das democracias constituido pela escolha do magistrado supremo.

Vossos excepcionaes merecimentos,

PRESIDENTE ANTONIO CARLOS

o prestigio do vosso nome, o reconhecimento e a admiração a que se tem imposto o povo parahybano determinaram, logo após, vossa indicação para candidato ao alto posto de vice-presidente da Republica.

E' o trecho actual da vossa trajectoria na politica aquelle que prefiro evocar no instante em que me está cabendo o prazer e a honra de agradecer vossa visita e de vos assegurar os protestos da amizade e do subido apreço que vos consagra o povo mineiro.

A FORMAÇÃO DA ALLIANÇA LIBERAL

Evocando-o, forçoso será rememorar factos e attitudes concernentes ao inicio, ao desenvolvimento e ás finalidades da Alliança Liberal, factos e attitudes sobre os quaes se impõem, para o juizo definitivo contemporaneo e futuro, apreciações e esclarecimentos de quantos desse nobre e generoso movimento politico hajam ou estejam directa ou indirectamente participando.

—

A Alliança Liberal, senhores, nasceu na contestação que oppuzemos ao sr. presidente da Republica, quando s. exc., exteriorizando o pensamento que notoriamente acariciava desde os primeiros dias do seu governo, notificou aos presidentes e governadores de Estado o nome do seu candidato á propria successão.

OS INTUITOS DA ALLIANÇA

Travados os compromissos para a defesa do regimen entre as situações politicas dominantes no Rio Grande do Sul, na Parahyba e em Minas Geraes, tornámos publico, nós os colligados, que a nossa attitude não objectivava elevar á presidencia determinado cidadão previamente escolhido ao sabor de interesses nossos mas só e só obstar que o presidente fosse avante na conducta, que o dispoz adoptar, de impôr á nação o nome, unico neste populoso paiz, singular no meio dos seus proprios amigos, que s. exc., por motivos até hoje ainda não expostos, considerou apto para lhe succeder na direcção do paiz.

Assumindo essa posição, nós os mineiros, estivemos coherentes com o nosso passado, pois, em casos identicos, a politica mineira, sempre triumphante, embaraçou a acção dos presidentes da Republica que tentaram desmandar-se no tocante á solução do problema da propria successão.

Mas, porque essa attitude era fixada por amor aos principios e não pelo dictame de pretenções subalternas,

(Continúa na 8ª pagina)

Uma entrevista do presidente João Pessôa a "O Jornal", do Rio

A causa nacional está victoriosa, diz o presidente parahybano

RIO, 18 — Entrevistado pel'"O Jornal, o presidente João Pessôa salientou os aspectos da viagem a Minas, dizendo que o que mais o impressionou foi a vigilia civica do povo mineiro, sempre a postos, a vivar o nosso nome, numa demonstração incessante de enthusiasmo pela causa nacional, a todas as horas e em todo o percurso.

Na linda capital mediterranea as demonstrações civicas que assisti constituiram uma verdadeira apotheose liberal.

Como crystalizando a idéa que empolga a nação, aquelle povo tradicionalmente pacato metamorphoseou-se psychologicamente e se apresenta convicto, contornando a figura galvanizadora do seu illustre presidente, no posto de honra que a fatalidade historica lhe designou na campanha de reivindicações.

A seguir salienta o presidente João Pessôa que as manifestações que recebeu dos nordestinos lhe fizeram reviver a sua juventude cheia de luctas.

E conclúe: "A causa nacional está victoriosa. O senso de responsabilidade satura a consciencia civica de Minas e do resto da nacionalidade, a cuja frente estão o Rio Grande e a minha pequenina Parahyba." **(A União).**

A proxima chegada do presidente João Pessôa

A reunião, hoje, da commissão central

A julgar pela coordenação de esforços e iniciativas por parte de todos os elementos liberaes da Parahyba, no sentido de dar uma imponencia nunca egualada ás homenagens que vão ser prestadas ao presidente João Pessôa, por occasião da sua proxima chegada a esta cidade, de regresso de sua excursão ao sul do paiz, essa recepção marcará época em nossa terra, pela extraordinario brilhantismo que a distinguirá.

O dia do retorno do eminente candidato liberal á vice-presidencia da Republica será um dia de grande festa na Parahyba.

Na ultima reunião da commissão central dos festejos, ficou delineado o programma das homenagens, que terão um caracter expressivamente popular, com o concurso amplo de todas as classes.

A familia parahybana assumirá egualmente um papel preponderante na manifestação de intensa alegria da nossa terra pela volta do seu preclaro presidente.

Os habitantes das ruas da Republica e avenida Beaurepaire Rohan, que estão incluidas no trajecto a ser observado pelo chefe do governo ao entrar na cidade, vão ornamentar todo o trecho da passagem.

Cogita-se ainda de organizar um chá dançante, ao ar livre, no Jardim Publico.

Está sendo organizada uma grande commissão de senhoras e senhoritas da nossa sociedade mais representativa, a fim de animar a cooperação feminina, que será das mais brilhantes, ás festas em homenagem ao presidente João Pessôa.

Com mais vagar iremos publicando os detalhes do programma dos festejos.

—

Hoje, ás 15 horas, no edificio da Escola Normal, haverá nova reunião da commissão central das festas, para a qual se encarece o comparecimento de todos os membros.

—

A commissão central tem recebido innumeros telegrammas de politicos do interior do Estado, de adhesão ás homenagens projectadas ao presidente João Pessôa.

Iniciamos, hoje, a publicação desses despachos:

ALAGÔA GRANDE, 19 — Comparecerei pessoalmente ao proximo e victorioso regresso do nosso grande amigo dr. João Pessôa. Alagôa Grande far-se-á representar, além da minha pessoa,

(Continúa na 8ª pagina)

PARTE OFFICIAL

Administração do sr. dr. Alvaro Pereira de Carvalho

Governo do Estado

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 18:

Despacho:

Petição do tenente Francisco Pedro dos Santos, delegado regional, com séde na cidade de Areia, dizendo ter se transportado ao povoado Pilões, daquelle municipio, em objecto de serviço publico, pede pagamento de ajuda de custo a que se julga com direito. — Alem da quantia de $500 por kilometro a que tem direito o requerente, abone-se mais ao mesmo uma ajuda de custo correpondente a um terço do soldo, de accordo com o art. 12 da lei n°. 660, de 14 de novembro de 1928.

Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica

Decretos:

O 1°. vice-presidente do Estado em exercicio, resolve nomear João de Deus Ferreira para exercer o cargo de terceiro supplente do juiz municipal do termo e comarca de Santa Rita, durante o quadriennio que começou a 23 de fevereiro de 1929 e terminará a 22 de fevereiro de 1933, devendo o nomeado solicitar seu titulo da Secretaria do Interior., Justiça e Instrucção Publica.

O 1°. vice-presidente do Estado em exercicio, resolve nomear Joaquim Gomes da Silveira para exercer o cargo de primeiro supplente do juiz municipal do termo e comarca de S. Rita, durante o quadriennio que começou a 23 de fevereiro de 1929 e terminará a 22 de fevereiro de 1933, devendo o nomeado solicitar seu titulo da Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica.

O 1°. vice-presidente do Estado em exercicio, resolve nomear José Luiz Correia de Albuquerque para exercer o cargo de segundo supplente do juiz municipal do termo e comarca de S. Rita, durante o quadriennio que começou a 23 de fevereiro de 1929 e terminará a 22 de fevereiro de 1933, devendo o nomeado solicitar seu titulo da Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica.

Secretaria da Fazenda:

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 20:

Folha de pagamento:

De operarios que trabalham em serviços extraordinarios nas obras da "A União". — "Pague-se a quantia de 378$000".

Petição:

Do presidente do Banco dos Empregados no Commercio, de Campina Grande, solicitando o deposito, a prazo fixo de um anno, da quantia de 5:000$000 para emprestimos a pequenos agricultores e o auxilio de...... 1:000$000 para seu primeiro expediente, na fórma da alinea XXII da lei n°. 680, de 21 de novembro de 1928. — "Entregue-se a quantia de 6:000$000".

EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DO DIA 21:

Petição:

Da Empresa Tracção, Luz e Força, á Directoria, requerendo dispensa do imposto de incorporação para um carro tanque com oleo combustivel e 2 caixas contendo material electrico. — Deferido, por gozar de isenção concedida pelo governo do Estado. A' 2ª. secção.

Municipio da capital

Lei n. 150 de de dezembro de 1929

(Continuação)

TABELLA N°. 4

De licenças para collocação e exhibição de annuncios:

1 — Annuncio por meio de cartazes, painéis, taboletas, etc.:

a) — No interior dos estabelecimentos de frequencia publica, excepto os referentes aos negocios respectivos, de cada formula, por metro quadrado ou fracção de metro ... 5$000

b) — nos bonds, autoomnibus e demais vehiculos em circulação, de cada formula ... 5$000

c) — na face externa dos predios e muros, nos passeios e esquinas dos logradouros publicos, de cada formula, por metro quadrado ou fracção ... 20$000

d) — affixados nos toldos, vitrines e marquizes, nos postes, nos gradis da arborização, de cada formula ... 5$000

2—Annuncios por meio de inscripções ou pinturas:

a) — no interior dos estabelecimentos de frequencia, excepto os referentes aos negocios respectivos, por metro quadrado ou fracção ... 25$000

b) — no interior dos vehiculos em circulação, idem, idem.

c) — na face externa dos predios, muro, etc., idem, idem.

3 — Annuncios por meio de cartazes taboletas, etc., em postes erguidos nas vias publicas, alem da taxa do n. 1, letra C, pagarão mais pelo levantamento de cada poste ... 5$000

4—annuncios luminosos por metro linear ou fracção, de cada ... 20$000

5 — annuncio ou inscripção em lingua estrangeira, de cada formula ... 50$000

6 — annuncios de liquidações, abatimento de preços e semelhantes, collocados nos toldos, marquizes, vitrines e quaesquer outros pontos, por metro quadrado ou fracção, de cada formula ... 10$000

7 — annuncios por meio de cartazes, taboletas, etc., referentes a companhias de seguros, sociedades de clubs de sorteios, casas de penhores, loterias, etc., de cada formula, por metro quadrado ou fracção ... 30$000

8 — annuncios de forma e natureza não especificadas, de cada ... 10$000

9 — placas ou taboletas, nas faces externas dos predios:

para collocação, de cada ... 25$000

para exhibição annual, de cada ... 5$000

10 — vitrines e mostradores, nas paredes externas do predio, por metro quadrado ou fracção, de cada ... 10$000

(Continúa).

Directoria da Saúde Publica e Saneamento Rural

Movimento dos trabalhos realizados por este serviço durante o anno de 1929.

Pessôas matriculadas, 54.312; medicações feitas, 289.642, sendo: contra verminose, 60.736; contra impaludismo, 93.111; injecções "914" contra syphilis, 20.136; injecções mercuriaes contra syphilis, 39.290; injecções bismuthadas contra syphilis, 3.923; injecções ioduradas contra syphilis, 110; injecções "914" contra bouba, 27.644; contra outras doenças venereas, 19.590; contra leishmaniose, 340; contra tuberculose, 3.583; contra lepra, 166; outras injecções, 8.819; curativos em feridas simples, 11.939; consultas, 175.934; receitas aviadas, 12.863; vaccinações anti-variolicas, 2.103; vaccinações anti-typhica paratyphica, 290; vaccinações anti-pestosas, 2.209.

Laboratorio — Exame de urina, 2.136; exame de fézes, 614; exames de escarro, 404; pesquizas de gonococcos, 163; pesquisas de Hansen, 8; pesquisas de Ducrey, 21; pesquizas de treponema, 20; pesquisas de hematozoario, 20; pesquisas de leishmania, 12; pesquisas de pertenue, 8; outras pesquisas, 22; empolas de agua bi-distillada de 20 ccs., 3.294; empolas de agua bi-distillada de 10 ccs., 4.364; empolas de tartaro emetico de 5 ccs., 504; empolas de oxycianureto de mercurio de 5 ccs., 538; empolas de arrhenal de 2 ccs., 9.861; empolas de sôro physiologico de 10 ccs., 819; empolas de sôro physiologico de 5 ccs., 399.

Instituto anti-rabico — Pessoas matriculadas, 83; injecções applicadas, 1.416; curativos, 235.

Instituto vaccinogenico — Vitellos inoculados, 11; tubos cheios, 16.855; tubos fornecidos, 4.620.

Serviço de pequena hydrographia sanitaria — Vallas abertas (metros), 1.716,60; capina e roçagem m2, 23.932,00.

REGISTO

NASCIMENTOS:

Está em festa o lar do sr. Annibal Cavalcanti de Albuquerque, funccionario da Imprensa Official, e de sua esposa, d. Antonia Cavalcanti de Albuquerque, com o nascimento, antehontem, de mais uma filha, que chamar-se-á Dalva.

Demonstração da receita e despesa do Estado

Saldo do dia 18		5.444:540$852
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 20:		
Pela Recebedoria de Rendas. ..	13:600$000	
Pelas Mesas de Rendas e outras repartições	10:452$653	24:052$653
		5.468:593$505
Despesa effectuada no dia 20. ..		46:489$526
Saldo para o dia 21		5.422:103$929
No Thesouro	940:585$932	
No Banco do Brasil	224:239$000	
No Banco do Estado da Parahyba	500:000$000	
No Banco do Estado da Parahyba, para constituição do capital do Banco Hypothecario.	602:279$047	
No City Bank, em Recife	1.000:000$000	
No Banco Francez-Italiano, em Recife	1.000:000$000	
No British Bank South of America, em Recife	1.000:000$000	
No Banco Central	100:000$000	
Noutros pequenos bancos	55:000$000	5.422:103$929

NOTICIARIO

O sub-delegado de Caiçára, sargenta Guilhermino do Amaral, officiou ao dr. secretario da Segurança Publica, communicando haver apprehendido as seguintes armas: 6 espingardas, 1 pistola, 9 facas de ponta, 1 punhal e 1 trinchete americano.

—

A mesma autoridade communicou ao dr. secretario da Segurança haver transmittido o exercicio do seu cargo ao sargento Francisco de Assis Luna.

—

Em Esperança, o individuo Leonardo Alves de Carvalho, ex-enfermeiro do Batalhão Naval, deshonestou a menor Onitalina Pereira de Araújo, tendo a mãe da victima apresentado queixa á policia local, sendo aberto inquerito.

—

A 12 do corrente, no logar "Logrador", de Esperança, a mulher Maria Thereza da Conceição, que vinha soffrendo de alienação mental ha uns tres mezes, poz termo á vida, tragicamente, embebendo as vestes de kerozene e ateando fogo a seguir.

A tresloucada mulher se achava em estado de gravidez, havendo fallecido dentro de poucas horas.

A policia abriu inquerito sobre o triste occorrido

—

O sub-delegado de S. João do Cariry officiou á Central de Policia communicando haver apprehendido as seguintes armas: 1 clavinote, 1 pistola, 2 punhaes, 3 facas de ponta e 1 facão.

—

O individuo João do Nascimento, depois de haver dado excellente passeio, embriagado, num dos bondes de Trincheiras, ao chegar á praça Vidal de Negreiros, sempre se recusando a pagar a respectiva passagem, foi conduzido á Delegacia de Policia pelo guarda n. 26, a fim de esclarecer sua attitude.

—

O sargento João Gomes de Andrade, sub-delegado de Espirito Santo, deste Estado, em feliz diligencia, capturou a 16 do corrente, na propriedade "Espirito Santo", daquelle districto, o individuo Pedro Lyra, criminoso no municipio de Guarabira.

Pedro Lyra, que é um fino larapio, roubára recentemente no logar Araçagy, a quantia de dois contos de réis de pessoa alli residente.

O criminoso acha-se recolhido á Cadeia de Espirito Santo.

—

Para averiguações policiaes, foram presos na praça Alvaro Machado, pelo guarda n. 71, os individuos Cypriano do Nascimento e Antonio Soares de Britto.

—

O guarda de n. 95, encontrando uma caixa contendo ceboulas, abandonada na praça Barão do Abiahy, fel-a conduzir para a Delegacia de Policia.

—

A Directoria de Saúde Publica pede aos proprietarios ou responsaveis pelos predios ns. 422, 394, 25, 467 e 146, respectivamente, ás ruas General Osorio, Maciel Pinheiro, Cathedral, General Osorio e Peregrino de Carvalho, que se encontram presentemente fechados o obsequio de mandarem deixar as respectivas chaves no escriptorio da Commissão de Febre Amarella, em uma das dependencias desta repartição, a fim de não haver solução de continuidade no serviço de policia de fócos.

Outrosim, faz saber áquelles que não tomarem em consideração este appello que incorrerão na penalidade estabelecida no paragrapho unico dos artigos ns. 1.082 e 1.083 do regulamento em vigor, isto é, a multa de 500$000.

—

O expediente da Prefeitura Municipal, do dia 20, constou das seguintes petições:

De Sebastião Hardmann de Barros registro de automovel — Ao thesoureiro para attender de accordo com a lei.

De Oscar Lopes Machado, para collocar postes na rua D. Pedro II afim de ser posta luz electrica na rua mencionada, para os festejos a se realizarem alli — Ao sr. agrimensor.

De d. Maria Emilia Brayner Tavares, para construir um muro em um terreno de sua propriedade á avenida Vasco da Gama — Ao sr. agrimensor.

De Luiz Accioly, para cobrir de palha uma cozinha da casa n. 228 á avenida 12 de Outubro — Igual despacho.

—

O Telegrapho Nacional, forneceunos o seguinte boletim de trafego ás 7 horas do dia 20: Recife trafegou até ás 20,20. Serviço para o sul, norte e interior do Estado em hora. Linhas boas.

—

A renda dos dias 18 e 19, do Telegrapho Nacional, foi de 2:434$100, que será recolhida á Delegacia Fiscal.

Há na Repartição dos Telegraphos, despachos retidos para: Iacet e Christovam Silva.

Armas apprehendidas

O sr. João Elpidio da Cunha, subdelegado de Santa Rita, remetteu á Central de Policia as seguintes armas: 4 pistolas de fôgo central, 1 idem Mauser, 1 idem garrucha, 15 facas de ponta, 4 punhaes, 8 trinchetes, 2 espingardas de espolêta, 1 fouce de jôgo, 4 facas pequenas, 1 revolver e 10 cartuchos.

NECROLOGIA

José Clementino: — Falleceu hontem, nesta capital, após longos padecimentos, o sr. José Clementino, conhecido foot-baller conterraneo e socio do "Pytaguares F. C.", desta capital.

O extincto contava 24 annos de edade, sendo a sua morte bastante sentida.

Para a Caixa de Construcção e Conservação de Estradas de Rodagem

O prefeito do municipio de Areia communicou ao sr. presidente do Estado, haver recolhido á Mesa de Rendas local, a importancia de oito contos cento e oitenta e dois mil quinhentos e oitenta réis (8:182$580) correspondente a 10% da receita arrecadada durante os mezes de outubro, novembro e dezembro do anno proximo findo, destinada á Caixa de Construcção e Conservação das Estradas de Rodagem.

Informes commerciaes

Movimento de exportação da Recebedoria de Rendas, dos dias 15 e 16:

Sociedade Anonyma Wharton Pedrosa — 96 fardos de algodão em pluma, para Santos, pelo vapor "Campinas".

Flaviano Ribeiro Coutinho — 500 saccos de assucar triturado e crystal, para Belém, pelo vapor "Pará".

Antonio Rosendo da Silva — 8 saccos com sementes de coentro, para Manáos, pelo mesmo vapor.

Durvaldo R. Varandas — 423 rolos de fumo em corda, para Maranhão, pelo mesmo vapor.

O mesmo — 60 rolos de fumo em corda, para Fortaleza, pelo mesmo vapor.

O mesmo—6 pranchões de fumo em barra, para Manáos, pelo mesmo vapor.

Olegario Jusselino — 25 rolos de fumo em corda, para Pará, pelo mesmo vapor.

René Hausheer & C.ª — 1 fardo de tecidos, para Recife, em caminhão.

Companhia de Tecidos Parahybana — 15 fardos de tecidos, para Ceará, pelo vapor "Pará".

A mesma — 15 fardos de tecidos, para Pará, pelo mesmo vapor.

G. Petrucci & C.ª — 2 caixas contendo um motor, para Rio, pelo vapor "Pedro I".

Nicolau da Costa — 84 fardos de algodão em pluma, para Liverpool, pelo vapor inglez "Tactician".

Companhia Commercio e Industria Kroncke — 191 fardos de algodão em pluma, para Liverpool, pelo mesmo vapor.

—

O movimento de exportação da Recebedoria de Rendas dos dias 16 e 17 constou do seguinte:

Soares de Oliveira & C.ª — 100 fardos de algodão em pluma, para Liverpool, pelo vapor inglez "Tactician".

Anglo Mexican Petroleum Company Limited — 1 caixa contendo reclames e um engradado contendo folhinhas, para Natal, pela Great Western.

José Limeira & C.ª — 316 fardos de algodão em pluma, para Liverpool, pelo vapor inglez "Tactician".

Os mesmos — 132 fardos de algodão em pluma, para Liverpool, pelo mesmo vapor.

Companhia Commercio e Industria Kroncke — 271 fardos de algodão em pluma, para Liverpool, pelo mesmo vapor.

Abilio Dantas & C.ª — 373 fardos de algodão em pluma, para Liverpool, pelo mesmo vapor.

Os mesmos — 261 fardos de algodão em pluma, para Liverpool, pelo mesmo vapor.

Companhia Commercio e Industria Kroncke — 152 fardos de algodão em pluma, para Liverpool, pelo mesmo vapor.

Nicolau da Costa — 81 fardos de algodão em pluma, para Liverpool, pelo mesmo vapor.

João de Souza Filho — 12 volumes de moveis usados, para Recife, em caminhão.

Soares de Oliveira & C.ª — 123 fardos de algodão em pluma, para Liverpool, pelo vapor inglez "Tactician".

—

PAUTA dos principaes generos de producção e manufactura do Estado sujeitos a direitos de exportação, da semana de 20 a 26 de janeiro de 1930:

MERCADORIAS — Aguardente de canna, litro $300; aguardente de mel ou cachaça, litro $200; alcool, litro $250; algodão em pluma, kilo, 2$600; algodão em caroço, kilo $866; algodão rebeneficiado, kilo 1$600; algodão em residuos de piolho ou linter, kilo $800; arroz descascado, kilo $600; assucar refinado de 1.ª, kilo $470; assucar refinado de 2.ª, kilo $370; assucar de usina, kilo $400; assucar triturado, kilo $290; assucar crystal, kilo $270; assucar branco, kilo $350; assucar demerara, kilo $260; assucar someno, kilo $260; assucar mascavinho, kilo $260; assucar mascavado, kilo $200; assucar bruto secco, kilo $200; assucar bruto melado, kilo $180; borracha de mangabeira, kilo 1$500; borracha de maniçoba, kilo 1$500; batatas nacionaes, kilo $200; caibro, um $800; café, kilo 2$000; café moido, kilo 2$200; côco, cento 20$000; couros de boi, seccos salgados, kilo 1$500; couros de boi, seccos espichados, kilo 2$200; couros de boi, seccos flôr de sal, kilo 1$900; couros verdes. kilo 1$000; couros de bode, kilo 8$500; couros de carneiro, kilo 7$000; couros curtidos, kilo 10$000; farinha de mandioca, litro $120; feijão, litro $400; milho, litro $100; oleo refinado de semente de algodão, litro 1$700; oleo crú de semente de algodão, litro 1$000; oleo de semente de mamona, litro 1$500; pasta de semente de algodão, kilo $150; raspas de sola polida, kilo 3$000; raspas de sola envernizada, kilo 4$000; semente de algodão, kilo $130; semente de mamona, kilo $400; tacões ou quadras de raspas de sola, 1$800; vaqueta ou couros preparados, 7$000.

Os demais productos constam da Pauta geral.

ACTOS OFFICIAES

O sr. presidente do Estado assignou decretos nomeando Joaquim Gomes da Silveira, José Luiz Correia de Albuquerque e João de Deus Ferreira 1°, 2° e 3° supplentes, respectivamente, do juiz municipal do termo e comarca de Santa Rita.

A Alliança Liberal marcha para o triumpho definitivo

A vigorosa acção de propaganda da caravana "José Americo de Almeida"

Informações telegraphicas

A EXCURSÃO DA CARAVANA "JOSÉ AMERICO DE ALMEIDA" Á ZONA DO CURIMATAÚ

A convite do sr. Antonio Xavier, chefe politico de Picuhy, seguiu domingo passado com destino áquella villa sertaneja a caravana "José Americo de Almeida", presidida pelo jornalista Café Filho e composta dos srs. drs. Dustan Miranda e Orris Barbosa e jornalista João Lellis. A viagem da caravana "José Americo de Almeida" foi rapida, pois partindo daqui ás 6 horas da manhã do dia 19, retornou a esta cidade hontem, percorrendo, assim, em dois dias, perto de 700 kilometros, de automovel. O que foi a sua actuação em favor da Alliança Liberal, relatam os telegrammas subsequentes.

Areia, 19 — Encontra-se, de passagem a Picuhy, a caravana "José Americo de Almeida", composta dos srs. Dustan Miranda, Orris Barbosa e João Lellis, presidida pelo jornalista Café Filho. No momento em que telegrapho os caravaneiros estão sendo recepcionados pelo prefeito Jayme de Almeida. (A União).

—

Areia, 19 — A caravana "José Americo de Almeida" partiu com destino a Picuhy, ás 10 horas da manhã. (A União).

—

Alagôa do Remigio, 19 — Acaba de chegar aqui a caravana "José de Americo de Almeida", presidida por Café Filho, que resolveu, de accordo com os seus companheiros, improvisar um comicio. Sabendo disto o cel. Bento Victorio, chefe politico desta localidade, depois de cumprimentar os ardorosos batalhadores liberaes, entregou o povoado á palavra regeneradora da caravana "José Americo de Almeida". A's 11,30 começou o comicio, no meio das maiores acclamações do povo que, por instantes, abandonou a feira, vindo em massa para o local do **meeting**

Em primeiro logar falou o jornalista Orris Barbosa, dizendo que não era proposito da caravana "José Americo de Almeida" falar ao povo de Alagôa do Remigio, pois a viagem era directa a Picuhy. Entretanto, o espectaculo fervilhante de trabalho que apresentava Alagôa do Remigio obrigava os caravaneiros a dizer algumas palavras de incentivo, mesmo porque era um crime perder-se tão bella opportunidade de mostrar áquelle povo o que era a Alliança Liberal, o que tinha sido o gesto da Parahyba e o que representava José Americo de Almeida, como uma das maiores mentalidades brasileiras.

Em seguida, sob acclamações do povo e vivas á Alliança Liberal, falou demoradamente o jornalista Café Filho, que disse sentir, alli em Alagôa do Remigio, perante aquella multidão laboriosa, a verdadeira Parahyba soerguida por João Pessôa. Depois entrou a fazer uma critica brilhante da situação politica do Brasil, indicando qual o partido que Alagôa do Remigio devia tomar, ao lado da Alilança Liberal. Findou dizendo que a nossa victoria teria de ser provada a 1° de março, quizesse ou não o caciquismo que desmoraliza a nossa Republica.

A caravana "José Americo de Almeida", entre a maior vibração do povo, partiu immediatamente com destino a Picuhy, onde é esperada anciosamente. (A União).

—

Barra de Santa Rosa, 19 — Agora, ás duas horas da tarde, acaba de entrar neste povoado a caravana "José Americo de Almeida", presidida por Café Filho. (A União).

BARRA DE SANTA ROSA, 19 — Os caravaneiros almoçaram na casa de residencia do cel. Manuel Correia, que, em nome do povo de Barra de Santa Rosa, convidou a Caravana "José Americo de Almeida" a realizar uma sessão civica ás 15 horas. (*A União*).

—

BARRA DE SANTA ROSA, 19 — Realizou-se a brilhante sessão civica que foi presidida pelo cel. Manuel Correia, chefe politico da localidade. Abrindo a sessão falou o jornalista João Lellis, que estudou demoradamente o momento politico nacional, e findando pediu á mulher de Barra de Santa Rosa para que influisse junto aos poucos perrepistas locaes a abandonarem uma causa perdida e desmoralizada.

Depois falou o dr. Dustan Miranda, que disse que era com profunda emoção civica que a Caravana "José Americo de Almeida" penetrava em Barra de Santa Rosa, em um momento dos mais delicados da vida politica da Parahyba, com a insidiosa politicagem vesga, que pretendia, por meio de *habeas-corpus* de falsos e renegados fundamentos, arranjar pretextos para a intervenção federal na Parahyba. Barra de Santa Rosa era como que a propria Parahyba. Por isso o orador exaltava o povo de Barra de Santa Rosa pela sua capacidade de soffrimento e renuncia, pelo seu desprendimento e abnegação, deante de tantos ultrajes á sua dignidade e brio parahybano. Pela sua resistencia, pela sua bravura, pelo seu heroismo também, não desertando do seu posto, quando se lhe fazia a ameaça de força federal para garrotear as suas aspirações de liberdade. Mas exaltava muito mais ainda aquelle povo na expressão clara e definitiva do seu liberalismo, respondendo a todas as provocações dos adversarios com a segurança de todas as liberdades e o integral respeito de todas as convicções.

Em seguida usou da palavra o jornalista Orris Barbosa, que disse que logo ao entrar em Barra de Santa Rosa vira que aquella terra era uma terra pacifica. Onde a intervenção federal promettida pelos inimigos da Parahyba? Onde a promettida compra de votos pelo perrepismo renegado pela conscicencia livre da Parahyba? Findou dizendo: "Povo de Barra de Santa Rosa, sahio convicto de que os vossos brios civicos dirão no dia 1.° de março: "Heraclito Cavalcanti, aqui você perde!"

Por ultimo discursou, entre palmas, o jornalista Café Filho, que fez um minucioso estudo dos programmas da Alliança Liberal e do candidato do sr. Washington Luis. Depois começou a indicar qual o caminho verdadeiro do povo brasileiro, que, agora, se empenha numa lucta formidavel de reivindicações de seus direitos.

Continuando, disse que deviamos ter pena dos perrepistas pobres, daquelles que servem de instrumentos das vinganças dos perrepistas de prestigio. O povo de Barra de Santa Rosa, como bom povo nordestino, haveria de perdoar aos poucos perrepistas locaes, pois elles, ingenuos ou inconscientes, se deixaram levar pelas promessas falases do heraclismo, que era uma reunião de chefes desalmados que pouco se importavam com a situação critica dos seus raros correligionarios em frente á unanime repulsa que lhes dava o altivo povo da Parahyba. O fim do discurso de Café Filho foi um convite patriotico á mulher de Barra de Santa Rosa para que ella, com o seu enthusiasmo ao lado da Alliança Liberal, dessem, assim, exemplo aos homens que se haviam desviado do coração do povo parahybano. A sessão civica terminou entre vivas a João Pessôa, Getulio Vargas e á Alliança Liberal. (*A União*).

—

BARRA DE SANTA ROSA, 19 — A Caravana, ás 17 horas, partiu com destino a Picuhy, indo noutro automovel o cel. Manuel Correia, chefe politico local. (*A União*).

—

PICUHY, 19 — A Caravana "José Americo de Almeida", composta dos srs. Dustan Miranda, Orris Barbosa, e João Lellis e presidida pelo jornalista Café Filho, está sendo esperada aqui.

A população prepara-se para fazer-lhe estrondosa recepção. O cel. Antonio Xavier, chefe politico do municipio e presidente da commissão de recepção, ao lado dos srs. dr. Laudelino Cordeiro e Agricola Montengro, srs. Euclydes Salles e Joaquim Xavier, espera, agora, ás 18 horas, que chegue a qualquer momento a caravana "José Americo de Almeida". A cidade está engalanada e grande multidão, em frente á casa de residencia do sr. cel. Antonio Xavier, está vivando, instante a instante, a Alliança Liberal, tocando a musica local marchas patrioticas. (*A União*).

—

PICUHY, 19 — Só ás 19,40 chegou a caravana "José Americo de Alnieida". A multidão delirando de enthusiasmo vivava os nomes dos srs. João Pessôa, José Americo e Antonio Xavier, emquanto uma grande gyrandola de foguetes alegrava os ares. A banda de musica tocava marchas patrioticas.

Logo que os caravaneiros saltaram dos autos, uma grande commissão das mais destacadas familias de Picuhy veiu recebel-os, tendo á frente a familia Xavier. Os caravaneiros ficaram hospedados na casa do cel. Antonio Xavier, onde, logo após a entrada da caravana "José Americo de Almeida", no meio da maior vibração, falou, saudendo-a, o sr. Euclydes Salles, que teve palavras de enthusiasmo.

Em nome dos caravaneiros discursou, agradecendo, o jornalista Café Filho, que disse que a Caravana "José Americo de Almeida" não tinha presidente, presidida como era pela brilhante mentalidade de seu patrono. Depois os illustres visitantes recolheram-se aos aposentos que lhes foram reservados, fazendo ligeira *toilette*.

A's 21 horas realizou-se um jantar, offerecido pela familia Xavier, ao qual, além de comparecerem todos os componentes da Caravana, estavam presentes os srs. drs. Laudelino Cordeiro, juiz de direito e Agricola Montenegro, promotor publico, cel. Manuel Correia e outras pessoas de distincção social.

Depois do jantar a Caravana "José Americo de Almeida" foi visitadissima. Entre as visitas de mais destaque, notamos a visita feita por uma grande commissão de elementos politicos de Cuité, composta dos srs. Adaucto Soares da Costa, Ezequias Venancio Fonsêca, Juvino Pereira da Costa e Francisco Marinho Falcão, que representavam os prestigiosos chefes Pedro Vianna e Jeremias Venancio.

A's 22 horas os caravaneiros seguiram para o Conselho Municipal, cercados por enorme massa popular, puxada pela banda de musica. Chegados ao edificio do Conselho Municipal, este já se encontrava superlotado de gente, apresentando brilhante aspecto. Ao penetrar no recinto do Conselho a Caravana "José Americo de Almeida", foi recebida com uma demorada salva de palmas e vivas á Parahyba, á Alliança Liberal e aos proceres da causa da nacionalidade.

Na mesa de honra cercaram os caravaneiros os drs. Laudelino Cordeiro e Agricola Montenegro, o cel. Antonio Xavier, o prefeito Manuel Gregorio da Silva e Miguel de Almeida, sendo a Caravana apresentada pelo dr. Agricola Montenegro. Iniciou a empolgante sessão civica o jornalista Orris Barbosa, que fez um estudo sobre o que era reivindicação dos direitos politicos do cidadão. Depois entrou a mostrar como todas as peças da machina da prepotencia estavam se desmanchando, taes os abalos praticados nella pela reacção popular.

Depois falou o jornalista João Lellis vibrantemente, tendo phrases de forte analyse sobre o momento politico. Em seguida ergueu-se, acclamado, o dr. Dustan Miranda, que falou demoradamente á alma do povo picuhyense. Por fim falou o jornalista Café Filho, que disse estar perto de seu Rio Grande do Norte, onde só podia entrar de surpreza. Alexandria o havia recebido em delirio, e breve seria todo o Rio Grande do Norte, no dia em que a Alilança Liberal vencesse. E esse dia seria o dia 1.° de março. Depois apresentou o doloroso contraste entre o Rio Grande do Norte e a Parahyba. O Rio Grande do Norte vendido ao Banco do Brasil, com o povo tyrannizado por uma minoria despotica, sem personalidade na vida brasileira, sem forças, anniquillado. E a Parahyba, no governo do sr. João Pessôa, era um milagre dentro da Republica, com saldos nos bancos, com o funccionalismo em dia, com um prestigio invejavel, em virtude do seu gesto, ficando á frente da Alliança Liberal.

Depois realizou-se um baile, offerecido á Caravana "José Americo de Almeida", ao qual compareceram innumeras familias. (*A União*).

PICUHY, 20 — A Caravana "José Americo de Almeida" partiu daqui ás 5 horas da manhã para a Parahyba, onde pretende chegar ás 16 horas, deixando a mais viva impressão do que foram as poucas horas passadas aqui, entre acclamações do povo. (*A União*).

GUARABIRA, 20 — O dr. Abdon Miranda ofereceu um almoço á Caravana "José Americo de Almeida", de passagem aqui, com destino á Parahyba. (*A União*).

—

Acerca da excursão da caravana "José Americo de Almeida", recebeu o sr. presidente do Estado os seguintes telegrammas:

Alagôa do Remigio, 20 — De passagem por aqui, Café Filho falou á massa causando optima impressão ao povo sendo delirantemente acclamados os proceres liberaes. Cordiaes saudações — **Pedro Victorio.**

—

Picuhy, 20—A caravana "José Americo de Almeida" depois de effectuar um comicio em Barra de Santa Rosa chegou a esta cidade pelas 19 horas de hontem sendo recebida festivamente pelo povo picuhyense.

A's 21 horas, realizou-se uma sessão civica no Conselho Municipal em presença de grande multidão, expondo os caravaneiros os principios da grande causa alliancista, falando Café Filho, drs. Orris Barbosa e João Lellis e a senhorita Adalgisa Campos. O povo, vibrando de enthusiasmo, applaudiu os oradores vivando os nomes de Getulio Vargas, João Pessôa, Antonio Carlos, Epitacio Pessôa e José Americo de Almeida. Organizou-se em seguida uma animada **soirée** dansante que se prolongou até a madrugada. A caravana retornou a essa capital hoje ás 6 horas. Saudações — **Antonio Xavier.**

—

Sobre o mesmo assumpto, recebeu o dr. José Americo de Almeida o despacho que se segue:

Picuhy, 20 — Foi recebida hontem pelas 19 horas a caravana organizada em vosso nome para pregar os principios alliancistas nesta cidade. A's 20 horas em sessão civica falaram ao povo reunido no Conselho Municipal despertando grande enthusiasmo suas palavras. Hoje, ás 6 horas, a caravana retornou a essa capital deixando impressão e grande enthusiasmo pela causa liberal. Cordiaes saudações — **Antonio Xavier.**

O REMORSO DE SER PERREPISTA

Os psycologos do momento politico ainda não estudaram um suggestivo aspecto desta phase final da campanha. Um phenomeno curiosissimo, que occorrendo na Parahyba, com certeza a esta hora se reproduz, com egual intensidade, em todos os ambientes animados pela lucta entre liberaes e reaccionarios.

Falta ainda um mez e meio para as eleições presidenciaes. E entretanto a propaganda em moldes americanos, que Nilo Peçanha inaugurou no paiz, e agora os alliancistas implantaram, com muito mais força, já empolga e domina, completamente, a alma da nacionalidade.

Os pregoeiros das candidaturas Getulio Vargas e João Pessôa foram ganhando terreno em cada dia da batalha. E o perrepismo ia sentindo fugir-lhe debaixo dos pés o areial movediço das pouquissimas sympathias que conseguira illudir.

Nada tão expressivo como a situação em que nos derradeiros dias da contenda vamos encontrar as duas correntes. Uma assenhoreou-se do povo, das classes independentes, de todos quantos á sombra de uma constituição democratica, sentem o orgulho de pensar livremente. Subjugou, pelo fascinio de seus principios, todos os verdadeiros patriotas, os que de facto aspiram o engrandecimento do Brasil. Emquanto isso, o perrepismo, a despeito dos processos que mobilizou, a despeito do suborno, da fraude, da violencia, das mystificações de toda ordem, das demissões e remoções punindo os funccionarios federaes sympathicos á causa liberal, se contorce nas vascas da impopularidade mais vasta de que há noticia na historia republicana.

Ser partidario do sr. Julio Prestes, hoje, na Parahyba, é uma infelicidade, um motivo para um soffrimento quasi physico.

Um dos ultimos adhesistas á Alliança, ex-membro do directorio heraclista de importante cidade do interior, confessava, numa roda intima, a immensuravel tristeza que o possuia ao assistir os comicios liberaes, prestigiados pelo concurso vibrante do

(Continúa na 5.ª pagina)

O transporte de passageiros entre Recife e Parahyba

A fim de melhorar o serviço de transporte de passageiros entre Recife e esta capital e vice-versa, a Empresa Auto-Viação Nordestina, de propriedade do sr. Francisco Caselli, vae inaugurar um novo e luxuoso auto-omnibus ainda esta semana.

Tornam-se, assim, cada vez mais confortaveis e faceis os meios de conducção entre as duas capitaes.

Os preços das passagens continuam inalterados, isto é, de ida, 12$000; ida e volta, 22$000.

TELEGRAMMAS

Medida inexplicavel

PEDRAS DE FÔGO, 19 — Tem sido commentado com censuras o facto de haver passado para a cidade pernambucana de Itambé a agencia do Correio desta villa.

Acredita-se que essa medida tenha sido motivada apenas pela ignorancia da respectiva agente, sem permissão da administração.

Não há motivo para tal transferencia, pois a estação postal estava bem localizada e ficou Itambé servida por duas repartições da mesma categoria, com prejuizo dos nossos serviços. (A União).

Foi distribuido o R. I. S. G.

RIO, 19 — O "Correio da Manhã" publica o seguinte topico:

"Agora, quando já estamos na segunda quinzena de janeiro, é que será distribuido aos corpos de tropa, repartições e estabelecimentos militares, o novo R. I. S. G., ou, em linguagem mais comprehensivel, o Regulamento Interno dos Serviços Geraes do Exercito. Foi elaborado por uma commissão de officiaes que refundiu o velho regulamento. (A União).

A candidatura Simões Lopes

RIO, 20 — O "Diario da Noite" diz que o movimento em favor da candidatura Simões Lopes ao Senado está tomando vulto. (A União).

As festas de S. Sebastião

RIO, 20 — Commemorando o dia do padroeiro da cidade, realizaram-se brilhantes ceremonias, destacando-se u'a missa campal na esplanada do Castello, officiando o bispo dom Mamede, que ao evangelho pregou sobre a commemoração.

Assistiram á missa milhares de pessoas.

A' tarde o Centro Carioca realizou grande festival, inaugurando o Centro de Educação Physica, na fortaleza de S. João, junto ao marco commemorativo da fundação da cidade. (A União).

O concurso de belleza

RIO, 20 — No concurso de belleza da "A Noite", a senhorita mais votada é a do Flamengo, Annita Macedo que já tem 4.007 votos. (A União).

Cruzada contra o analphabetismo

RIO, 20 — Promovido pelo Rotary Club, realizou-se grande almoço destinado a lançar as bases da cruzada contra o analphabetismo, participando o ministro da Justiça, e directores da Instrucção, delegados geraes e quasi todas as associações de classe. Abrindo a sessão o sr. Arrojado Lisbôa, presidente do Ratary, expoz o objectivo da iniciativa. Em seguida foi lida a proposta da fundação de uma cruzada contra o analphabetismo. Essa proposta foi recebida entre applausos. Para a mesma cruzada foi eleito presidente o sr. Miguel Couto. Em seguida foi organizado um comité provisorio para elaboração dos estatutos. (A União).

A chapa mineira

BELLO HORIZONTE, 20 — O orgão official do Estado de Minas publica uma nota dizendo que a 27 do corrente reunir-se-á a Commissão Executiva do P. R. M. para a indicação da chapa á eleição de 1º de março. O criterio geral será a reeleição. (A União).

As festas ao padroeiro da Bahia

BAHIA, 19 — Culminam os festejos ao Senhor do Bomfim, padroeiro desta cidade.

Hontem, durante a noite, cerca de 20.000 pessoas affluiram ao bairro do Bomfim. Hoje, desde as primeiras horas, o trafego de vehiculos se multiplicou, conduzindo a população para as romarias.

Aviões da companhia Condor e Nyrba, fundeados na enseada do Bomfim, voarão hoje sobre a cidade, conduzindo passageiros. (Especial).

Curso de ferias na Escola Normal

BAHIA, 19 — Prosegue animado o curso de férias da Escola Normal. A semana entrante farão conferencias os professores Alfredo Magalhães, Izaias Alves, Herbert Fortes, Faria Góes, Jayme Ayres, Antonio Machado e Archimedes Guimarães. (Especial).

Uma conferencia do dr. Bulhões Carvalho

BAHIA, 19 — O gabinete do governador está distribuindo convites para a conferencia do dia 27 do corrente, que no Instituto Historico fará o dr. Bulhões Carvalho, director geral de Estatistica, sobre o recenseamento do Brasil. (Especial).

Viajantes illustres

BAHIA, 19 — A bordo do "Antonio Delphino", seguiu para o Rio de Janeiro o jornalista e advogado, dr. Fernando Góes, da nova geração de intellectuaes bahianos. No mesmo vapor seguiu tambem o dr. Carlos Moraes, clinico de nomeada aqui. (Especial).

Ainda a candidatura Mangabeira

BAHIA, 19 — O "Diario da Bahia" publica o seguinte telegramma:

"Rio — "O Jornal" accusa a chapa bahiana e trata do episodio ridiculo da candidatura fracassada do sr. Góes Calmon e diz que a posição da Bahia, perto da candidatura Julio Prestes, deve-se mais ao sr. Mangabeira que ao sr. Vital Soares e que quando este, mandando o leader da bancada tomar posição conciliatoria ao lado da Alliança Liberal, o sr. João Mangabeira tomou posição decisiva ao lado do sr. Julio Prestes, forçando desta maneira o governo bahiano a retroceder. (A União).

ULTIMA HORA

RIO, 20 — Seguiu para S. Paulo o sr. Abrahão Leite, director da Rêde Cearense. (A União).

RIO, 20 — O presidente João Pessôa, em longa entrevista ao "Globo", tratou dos grandes problemas da Parahyba, focalizando especialmente o porto de Cabedello.

Diz que apesar de orçados em 400 contos, os serviços de dragagem já consumiram 2.000, e relata o modo como o seu governo encarou o problema do transporte e como enfrentou a lucta com a "Great-Western".

Em seguida falou da escandalosa concessão ao sr. Cornelio Gouveia.

Trata ainda dos impostos, dizendo que a situação fiscal da Parahyba é de tal modo desafogada, que o commercio de Pernambuco prefere importar pela Parahyba. (A União).

RIO, 20 — O presidente Antonio Carlos declarou não acreditar nos boatos de intervenção em Minas.

Adiantou que, se para a vergonha da Republica e desgraça do Brasil tal acontecesse, o seu povo nobre e altivo cumpriria o seu dever. (A União).

RIO, 20 — Está tudo prompto para o embarque da grande caravana liberal, que segue a 23 do corrente, sob a chefia do presidente João Pessôa, com destino a Pernambuco. (A União).

BUENOS AIRES, 20 — Communicam de Mendoza que o avião "Salta", da Nyrba, que substituiu o hydro-avião "Buenos Aires", e a cujo bordo viajavam jornalistas cariocas, tendo chegado ao cume da cordilheira dos Andes, foi obrigado a voltar a Mendoza, devido a um temporal naquella cordilheira. Apesar do contratempo, os excursionistas mostram-se encantados. (A União).

BUENOS AIRES, 20 — Communicam de S. Clemente que devido a um desarranjo no motor grande, um avião cahiu e incendiou-se. Registaram-se dezeseis mortes, inclusive nove mulheres. (A União).

LISBÔA, 20 — O coronel Fassos de Souza desistiu de organizar o ministerio.

O presidente Carmona incumbiu disso o general Domingos Oliveira, que já iniciou as demarches. (A União).

HAYA, 20 — Os ex-alliados da Allemanha acabam de assignar o protocollo Yung. (A União).

BERLIM, 20 — A menor Zelia, de seis annos, filha do medico brasileiro Barboza Araújo, foi morta hontem num desastre de automovel. (A União).

RIO, 20 — O "Vasco da Gama" empatou com o "scratch" de Tucuman por um a um. (A União).

A sessão solenne do Centro Norte-Riograndense

A posse de sua primeira directoria
O enthusiasmo do povo

Conforme estava annunciado, teve lugar hontem ás 20 horas, no Theatro Santa Rosa, a sessão de posse da primeira directoria do Centro Norte Riograndense, recentemente fundado nesta capital, por iniciativa dos jornalistas Café Filho e Sandoval Wanderley.

O acto revestiu-se de muito brilhantismo, tendo a elle comparecido o sr. major Rodolpho Athayde, representante do exmo. sr. presidente do Estado, srs. commandante da Força Publica, inspector do Thesouro, além de grande numero de familias e cavalheiros.

Abriu a sessão o dr. Octacilio de Albuquerque, que após dizer algumas palavras allusivas á solennidade, convidou a tomar posse todos os membros da directoria do Centro.

Concedida a palavra, ao sr. Leoncio Mouzinho, pronunciou vibrante discurso o presidente do Centro.

O jornalista Café Filho orador official da solennidade produziu magnifica oração civica, interrompida de momento a momento por freneticos applausos.

Em nome do povo parahybano, o universitario Samuel Duarte discursou em seguida, arrebatando a assistencia pela vehemencia com que profligou os processos politicos do presidente do Rio Grande do Norte.

O Theatro Santa Rosa apresentava deslumbrante ornamentação, vendo-se em torno do palco numerosos escudos com os nomes dos municipios do Rio Grande do Norte.

A assistencia empunhando bandeirolas vermelhas não cessava de erguer vivas ao Rio Grande do Norte livre, á Parahyba e ao Brasil liberal.

Tocou no saguão do Theatro a banda de musica da Força Publica.

—

Publicaremos amanhã o resumo do discurso do universitario Samuel Duarte.

—

Compareceram á sessão de hontem, 65 norte-riograndenses todos filiados ao Centro.

Banco do Estado da Parahyba

Está em poder da gerencia desta folha o balancête do Banco do Estado da Parahyba, referente ao anno de 1929.

Amanhã daremos a publicidade ao mesmo.

A Alliança Liberal marcha para o triumpho definitivo

(Conclusão da 2.ª pag.)

povo, emquanto que os seus amigos se trancavam nas suas residencias.

Nada tão symptomatico como o phenomeno a que acima nos referiamos. O epitheto de perrepista dóe tanto na consciencia nesta hora undecima da lucta, como uma chicotada dóe no rosto.

A campanha liberal creou, na escala dos sentimentos humanos um sentimento novo: o remorso de ser perrepista.

NOVAS MENSAGENS DE SOLIDARIEDADE

De S. Bento, Santa Catharina, recebeu o sr. dr. João Pessôa, presidente do Estado, o officio que publicamos abaixo:

S. Bento, 8 de janeiro de 1930 — Exmo. sr. dr. João Pessôa, d. d. presidente da Parahyba.

Os membros componentes do comité liberal de São Bento, "Desembargador Salvio Gonzaga", possuidos da maxima satisfação deante das imponentes demonstrações de solidariedade dispensadas á vossa eminente personalidade, querem tambem compartilhar sinceramente de todas essas demonstrações, o que fazemos por meio destas linhas.

Queira v. exc. acceitar os nossos protestos de estima e consideração. Saudações affectuosas — **Reynaldo de Almeida**, presidente; **dr. Godofredo Luce**, vice-presidente; **Otto D. Moldenhaner**, 1º secretario; **Prospero Eloy**, orador; **Ely G. Eloy e Prospero Geofroy Eloy**, propagandistas.

A ADHESAO DO SR. JOÃO BANDEIRA A CAUSA LIBERAL

Enojado dos processos do perrepismo na Parahyba, o nosso conterraneo sr. João Bandeira de Mello, que era membro do directorio heraclista de Guarabira, acaba de adherir, como já foi divulgado, á Alliança Liberal.

Explicando os motivos de sua attitude, o sr. João Bandeira de Mello publicou em Guarabira o seguinte boletim:

"João Bandeira de Mello vem perante o povo de sua terra natal dizer-lhe de alta voz que de sua consciencia espontanea adheriu á causa liberal. Contristado viveu por algum tempo por ter deixado os seus velhos amigos marcharem á lucta sem o seu concurso. Diz agora, com a verdadeira lealdade, que nenhum parahybano digno tem o direito de abandonar a sua terra. Portanto, sejamos parahybanos legitimos. O exmo. sr. dr. João Pessôa estará sempre prompto para perdoar áquelles que quizerem, como eu, receber a bençam de sua Parahyba. Guarabira, 16 de janeiro de 1930 — **João Bandeira de Mello**, ex-membro, aqui, do Comité Perrepista".

NOTICIAS TELEGRAPHICAS

RIO, 19 — Em reunião, hontem, em sua séde, no edificio Portella, a Alliança Liberal resolveu organizar definitivamente a grande caravana que irá ao norte para fazer a propaganda das candidaturas dos srs. Getulio Vargas e João Pessôa á presidencia e vice-presidencia da Republica, no quatriennio vindouro.

Nessa nova reunião ficou resolvido tambem que a caravana, até Pernambuco, será chefiada pelo presidente João Pessôa, que agora regressa ao seu Estado.

A partida da caravana para o norte está marcada para o dia 23 do corrente. Os seus membros, sob a chefia do presidente João Pessôa, como ficou dito, seguirão pelo "Orania" até Recife, onde permanecerão durante quatro dias. Na capital pernambucana a grande caravana liberal se subdividirá em quatro grupos, que percorrerão diversos Estados, de Sergipe ao Amazonas. O grupo que se destina aos Estados do Amazonas e Pará será constituido dos srs. deputado Augusto de Lima, professor Bruno Lobo, Aggrippino Nazareth e Alcides Carneiro. O que visitará os Estados do Maranhão, Piauhy, Ceará e Rio Grande do Norte, é constituido dos deputados Baptista Luzardo, Raul Bittencourt e Edgar Schneider, conego Penna e Gustavo Capaneza Filho. O da Parahyba, Pernambuco e Alagôas se compõe dos deputados Solano Carneiro da Cunha, Tavares Cavalcanti, Agammenon Magalhães, Daniel Carneiro e Fabio Camargo Aranha, este ultimo pelo Partido Democratico de S. Paulo. Do grupo destinado á Bahia e Sergipe farão parte os deputados João Neves da Fontoura, João Carlos Machado, Dario Crespo e Moraes Andrade, tambem este pelo Partido Democratico de S. Paulo.

Será a seguinte a representação da imprensa que acompanhará a caravana em toda sua excursão politica: José de Abreu, pelo "Jornal do Commercio"; Miguel Gonçalves, pelo "Correio da Manhã" e "Globo"; Carlos Eiras, pelo "O Jornal", "Diario da Noite", "Estado de Minas", "Diario de S. Paulo" e "Diario da Noite", de S. Paulo; Agrippino Nazareth, pelo "Diario Carioca" e "O Combate"; Paulo Monteiro pela "A Esquerda" e "A Batalha"; Alcides Carneiro, pela "A Patria"; deputado João Carlos Machado, pela "Federação", de Porto Alegre; deputado Edgard Schneider, pelo "Estado do Rio Grande do Sul"" e Fabio Camargo Aranha e Moraes Andrade pelo "Diario Nacional" de S. Paulo.

Incorporados á representação da imprensa seguirão tambem os tachygraphos Roberto Diniz Barbosa e Hermes Fernandes de Figueirêdo.

Amanhã, ás 16 horas, deverão reunir-se na séde da Alliança Liberal todos os membros da caravana para os ultimos apprestos da viagem. A's 17 horas haverá tambem uma reunião dos jornalistas, tachygraphos, photographos e operadores cinematographicos que se incorporarão á caravana.

Esta reunião será presidida pelo deputado Baptista Luzardo. (Especial).

RIBALTAS

O maluco: — A nossa empreza de cinemas fará exhibir hoje na tela do Rio Branco uma nova pellicula da "United Artists", tendo como figura central o excellente artista Douglas Fairbanks.

"O maluco" é uma producção em 7 partes, na qual Douglas põe toda a sua maestria de actor de elite, reaffirmando-se cada vez mais aos olhos dos seus numerosos admiradores.

Felippéa: — "Um anjo entre féras", 7 partes com Jacqueline Logan.

Popular: — "O principe Fazil", 8 actos da Fox.

São João: — "Hei de casar", alta comedia em 7 partes, da Universal — Jewel.

EDITAES

JUIZO DE DIREITO DE CAMPINA GRANDE — EDITAL — Fallencia de Mario Cavalcanti de Queiroz—O dr. Archimedes Souto Maior, juiz de direito da comarca de Campina Grande, etc.

Faz saber aos interessados da fallencia de Mario Cavalcanti de Queiroz, que a requerimento de credores, representados pelo advogado Generino Maciel, e despacho deste juizo, foi adiada para o dia 17 de janeiro proximo vindouro, ás 9 horas do dia, no logar do costume, a Assembléa Geral dos credores de Mario Cavalcanti de Queiroz, para o que ficam convidados todos os credores e interessados. E para constar e conhecimento de todos mandou passar a presente que será affixado na porta do forum e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, em 26-12-1929. Eu, Manuel Tavares de Mello Cavalcanti, escrivão o escrevi. (a) Archimedes Souto Maior. Trasladado hoje: dou fé. — Campina Grande, 26-12-1929. O escrivão, **Manuel Tavares de Mello Cavalcanti.**

— :

ALFANDEGA DA PARAHYBA — EDITAL DE PRAÇA, N.° 1 — De ordem do sr. inspector se faz publico que serão vendidas em hasta publica, em 1.ª, 2.ª e 3.ª praças, respectivamente, nos dias 21, 24 e 27 do corrente mez, as mercadorias abaixo discriminadas, nas portas do armazem n. 3, desta mesma Repartição.

LOTE N.° 1

1 caixa, marca C. H. S., n. 1829, com louça esmaltada; 1 dita, marca P. M. n. 2471, com asbesto de papelão, c/ ou s/ arame; 1 encapado da m/ marca, n. 2054, com metal de anti-fricção; 1 caixa, marca J. U. I.—U S J—n. 9, com um diamante, utensilios para machina, serras em laminas para machinas e ferramentas manuaes não classificadas.

LOTE N.° 2

1 caixa, marca J. U. I,—U S J—n. 4, contendo borracha em obras; 1 dita, marca M. M. & Cia., n. 28, com oxydo de cobalto para couro; 1 tambor m/ marca, n. 30, com lythargirio.

Alfandega da Parahyba, 18 de janeiro de 1930.

Evandro Medeiros.

—

ALMOXARIFADO GERAL

EDITAL N. 3 — Chama concorrentes ao fornecimento de fardamento, calçados e mais artigos á Guarda Civil do Estado.

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que o Almoxarifado Geral do Estado receberá até o dia 25 do corrente, pelas 14 horas, no edificio onde funcciona a Secretaria da Fazenda, á Avenida General Osorio, propostas para fornecimento de fardamentos, calçados e mais artigos destinados á Guarda Civil do Estado, sob as seguintes condições:

a) — As propostas deverão ser escriptas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, contendo preços por unidade em algarismos e por extenso, em duas vias, sendo uma dellas devidamente sellada.

b) — Os proponentes deverão juntar provas de quitação de impostos estadual e municipal no exercicio proximo findo, bem como de haverem caucionado nos cofres do Thesouro a importancia de quinhentos mil réis (500$000) em dinheiro, para garantia e effectividade da proposta, cuja caução será levantada após o julgamento definitivo.

c) — Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzerem, assignando contracto na Procuradoria da Fazenda, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente de accordo com o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado no caso de rescisão do referido contracto.

b) — O material proposto a fornecimento será de primeira qualidade a julgar pelas amostras, que acompanharão as respectivas propostas, ficando ao Almoxarifado reservado o direito de recusar os artigos fornecidos quando não corresponderem ás amostras, que ficarão archivadas nesta repartição para devidas conferencias.

e) — As propostas serão entregues em enveloppes fechados neste Almoxarifado, na hora já indicada, para julgamento posterior do Tribunal da Fazenda.

f) — A entrega do material pedido deverá ser feita dentro de trinta (30) dias, sendo expedido o respectivo empenho para immediato pagamento, de conformidade com as exigencias do Regulamento da Fazenda.

PARA A GUARDA CIVIL

Fardamentos e calçados:

Para o commandante e ajudante:
Dois (2) uniformes de panno azul ferrete de lã pura.
Dois (2) uniformes de flanella kaki de lã e algodão em partes iguaes.
Dois (2) uniformes de brim branco H. J.
Seis (6) uniformes de brim kaki nacional "Rio Tinto".
Dois (2) capotes de panno azul ferrete de lã pura.
Dois (2) gorros de flanella kaki, lã e algodão em partes iguaes.
Dois (2) gorros de panno azul ferrete de lã pura.
Oito (8) pares de botinas pretas, artigo de bôa qualidade, de enfiar.
Dois (2) pares de luvas de camurça, branca.
Dois (2) pares de luvas fio de escossia, brancas.
Dois (2) pares de polainas de brim branco H. J.

Para os auxiliares:
Dois (2) uniformes de panno azul ferrete de lã pura.
Dois (2) uniformes de brim branco H. J.
Seis (6) uniformes de brim kaki nacional "Rio Tinto".
Dois (2) capotes de panno azul ferrete de lã pura.
Dois (2) gorros de panno azul ferrete de lã pura.
Dois (2) gorros de brim kaki nacional "Rio Tinto".
Oito (8) pares de borzeguins de enfiar, typo militar.
Dois (2) pares de luvas de fio de escossia, brancas.
Dois (2) pares de polainas de brim branco H. J.

Para os guardas:
Sessenta (60) capotes de panno azul ferrete, lã pura.
Trezentos e cincoenta (350) uniformes de brim kaki nacional "Rio Tinto".
Trezentos e cincoenta (350) camisas de algodão, brancas.
Trezentas e cincoenta (350) ceroulas de algodão, brancas.
Duzentas e cincoenta (250) gorros de brim kaki nacional "Rio Tinto".
Trezentas e cincoenta (350) lenços de algodão, brancos.
Trezentos e cincoenta (350) pares de meias de algodão, brancas.
Trezentos e cincoenta (350) collarinhos engommados, de algodão, militares.
Quinhentos (500) pares de borzeguins pretos, typo militar.
Cento e oito (108) uniformes de panno ferrete de lã.
Cento e oito (108) uniformes de brim branco de algodão.
Cento e oito (108) gorros de panno azul ferrete de lã pura.

Parahyba, 10 de janeiro de 1930.

Antonio C. Ramos, almoxarife.

—

EDITAL N.° 4 — Chama concurrentes ao fornecimento de fardamento, calçados e mais artigos á Força Publica do Estado.

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que o Almoxarifado Geral do Estado, receberá até o dia 30 do corrente, pelas 14 horas, no edificio onde funcciona a Secretaria da Fazenda, á Avenida General Ozorio, desta capital, propostas para fornecimento de fardamentos, calçados e mais artigos destinados á Força Publica do Estado, sob as seguintes condições:

a) — As propostas deverão ser escriptas e assignadas de modo legivel, sem razuras, emendas ou borrões, contendo preço por unidades em algarismos e por extenso, em duas vias, sendo uma dellas devidamente sellada.

b) — Os proponentes deverão juntar provas de quitação de impostos estadual e municipal, no exercicio proximo findo, bem como de haverem caucionado, nos cofres do Thesouro, a importancia de quinhentos mil réis (500$000) em dinheiro, para garantia e effectividade da proposta, cuja caução será levantada após julgamento definitivo.

c) — Os proponentes obrigar-se-ão a tornarem effectivos os compromissos a que se propuzerem, assignando contracto na Procuradoria da Fazenda, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, de accordo com o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do referido contracto.

d) — O material proposto a fornecimento será de primeira qualidade a julgar pelas amostras que acompanharão as respectivas propostas, ficando ao Almoxarifado reservado o direito de recusar os artigos fornecidos, quando não corresponderem ás amostras que ficarão archivadas nesta repartição, para as devidas conferencias:

e) — As propostas serão entregues em enveloppes fechados neste Almoxarifado na hora já indicada, para julgamento posterior do Tribunal da Fazenda.

f) — A entrega do material pedido deverá ser feita dentro de 30 dias, sendo expedido o respectivo empenho para immediato pagamento, de conformidade com as exigencias do Regulamento da Fazenda.

Fardamentos, calçados e outros artigos para a Força Publica do Estado:

Quatro (4) abotuaduras de massa preta, com distinctivo da arma de bombeiro.
Cincoenta (50) abotuaduras de massa preta, com distinctivo da arma de infantaria.
Uma (1) armação para gorro (artigo superior) com cinta de panno mescla fino, jugular preta de celluloide, capa de brim kaki nacional RIO TINTO, botões e distinctivo da arma, oxidados.
Quinhentas (500) armações para gorro com cinta de panno mescla de lã, uma jugular de couro envernizado, preto, capa de brim kaki RIO TINTO, nacional, botões e distinctivo da arma, oxidados.
Uma (1) bandeira nacional de gurgurão de seda, com todos os pertences para formatura (conforme modêlo existente no Batalhão da Força Publica).
Mil oitocentos (1.800) pares de borguins de côro preto (typo militar).
Quinze (15) calças de brim kaki, nacional RIO TINTO, para bombeiro.
Setecentas (700) camisas de algodão, brancas.
Novecentas (900) casquetes de brim kaki, nacional, RIO TINTO.
Mil (1.000) cinturões de couro preto, com cartucheira e porta sabre (typo do exercito).
Oitocentos (800) collarinhos engommados, de algodão (typo militar).
Setecentas (700) cuécas de algodão, brancas.
Cincoenta (50) culotes de brim kaki, nacional RIO TINTO, para inferiores.
Duzentas (200) culotes de brim kaki, nacional, RIO TINTO, para praças.
Quinze (15) pares de distinctivos de metal amarello para bombeiro.
Doze (12) pares de distinctivos de metal branco, para artifice.
Dois (2) pares de distinctivos de metal branco, para "chauffeur".
Dois (2) pares de distinctivos de metal branco, para enfermeiro.
Quinze (15) pares de distinctivos de metal branco para radiotelegraphista.
Mil (1.000) pares de distinctivos de metal prateado (estrella) para gallas.
Duas (2) divisas de panno garance de lã, sobre fundo de brim kaki nacional, RIO TINTO, para 2.° sargento bombeiro.
Duas (2) divisas de panno garance sobre brim kaki nacional, RIO TINTO, para 3.° sargento bombeiro.
Oito (8) divisas de panno garance de lã, sobre fundo de brim kaki nacional RIO TINTO, para cabo bombeiro.
Onze (11) divisas de panno mescla de lã, sobre fundo de brim kaki nacional RIO TINTO, para 1.° sargento de infantaria.
Vinte e cinco (25) divisas de panno mescla de lã sobre fundo de brim kaki nacional RIO TINTO, para 2.° sargento de infantaria.
Quarenta e cinco (45) divisas de panno de mescla de lã, sobre fundo de brim kaki nacional RIO TINTO, para 3.° sargento de infantaria.
Oitenta e cinco (85) divisas de panno mescla de lã, sobre fundo de brim kaki, nacional RIO TINTO, para cabo de infantaria.
Setecentos (700) pares de luvas de algodão, brancas.
Doze (12) pares de luvas de escossia, marron.
Trezentas (300) perneiras, pares, (typo exercito).
Quatro (4) Tunicas de brim kaki, nacional, RIO TINTO, para sargento bombeiro.
Onze (11) tunicas de brim kaki, nacional RIO TINTO, com abotoadura de osso, preta, encoberta, para praça de bombeiro.
Cincoenta (50) tunicas de brim kaki, nacional, RIO TINTO, com alamares de cadarço branco na gola, sem abotoadura, para sargento de infantaria.
Duzentas (200) tunicas de brim kaki nacional RIO TINTO, com alamares de cadarço branco na golla, com abotoadura de osso preta encoberta, para praça de infantaria.

NOTA: — O fardamento do sargento ajudante (culote, armação para gorro e tunica kaki) deve ser sob medida; dos demais sargentos obedecerá, apenas ao modelo do daquelle.

Almoxarifado, Parahyba, 15 de Janeiro de 1930.

Antonio C. Ramos, almoxarife.

EDITAL — Escola Normal — Matricula — De ordem do sr. dr. director deste estabelecimento, faço publico que de 1.° a 26 de fevereiro proximo estarão abertas as matriculas nos differentes annos do Curso Normal e no grupo Escolar Modêlo.

Os candidatos á matricula pela primeira vez, no primeiro anno, que deverão requerer até o dia 15, instruirão as suas petições com os seguintes documentos:

Conhecimento da taxa de matricula;
attestado medico de ter sido vaccinado com proveito, não soffrer molestia infecto-contagiosa nem defeito physico que inhabilite para o magisterio.

Esses candidatos prestarão em dia opportunamente designado exame de admissão que versará sobre as materias ensinadas no curso primario.

Para segunda matricula no primeiro ou matricula nos demais annos, bastará que o candidato solicite verbalmente, do secretario da Escola, a competente guia para o pagamento da taxa.

Para a matricula no grupo Escolar Modêlo deverá o responsavel pelo candidato requerer ao director, juntando documentos com que prove ter o matriculando mais de seis annos, ser vaccinado e não soffrer molestia infecto-contagiosa. Nos cinco primeiros dias só se matricularão alumnos que houverem cursado o grupo no anno p. passado, sendo a esses desnecessario apresentar os documentos referidos.

Exames de segunda época — Do dia um a quinze de fevereiro estarão abertas as inscripções para exames de segunda época, podendo inscrever-se os alumnos que houverem perdido o anno por falta ás aulas ou aos exames parciaes, ou que houverem sido reprovados numa só disciplina, os que não tiverem prestado exames de todas as materias do anno na primeira época e pessõas não matriculadas. As inscripções far-se-ão mediante requerimento ao director, devendo as pessõas não matriculades instruirem as suas petições com os seguintes documentos:

conhecimento de pagamento de uma taxa de inscripção equivalente á taxa de matricula;
certidão de exame primario prestado em escola publica ou particular, no ultimo caso visado pela autoridade de local do ensino publico;
certidão de idade;
attestado de identidade pessoal;
attestado de vaccina e de não soffrer molestia infecto-contagiosa, nem defeito physico que inhabilite para o magisterio.

Ficam dispensados de apresentar os documentos acima os que já prestaram exames do curso normal no estabelecimento, o que deve ser provado com certidão passada pelo secretario. — Directoria da Escola Normal, 16 de janeiro de 1930 — O secretario, **Aluysio da Silva Xavier.**

—

EDITAL — Patronato Agricola "Vidal de Negreiros" — Chamo a attenção dos interessados para o edital publicado na "A União", de 11 do corrente, convocando concurrencia permanente para o fornecimento de pão, carne verde, genero alimenticios, ferragens, drogas e outras mercadorias de consumo habitual durante o anno de 1930, no qual dever-se-á fazer a seguinte correcção: onde se lê 16 de janeiro, leia-se 25-1-930 — clausula III. — Patronato Agricola "Vidal de Negreiros", 13 de janeiro de 1930 — **Nelson Dantas Maciel**, director interino.

—

EDITAL — Ministerio da Guerra — 7.ª Região Militar — 15.ª Circumscripção de Recrutamento — Concurrencia administrativa permanente para o fornecimento de artigos de expediente a esta repartição durante o anno de 1930.

De ordem do sr. major Francisco Franco Ferreira da Fonseca, chefe interino do Serviço de Recrutamento, faz-se publico que, nesta repartição, no dia 4 de fevereiro, ás 13 horas, serão recebidas as propostas para fornecimento dos artigos abaixo:

Listas impressas mod. A (cento).
Listas impressas mod. B (cento).
Listas impressas mod. C (cento).
Listas impressas mod. K (cento).
Certificados impressos mod. T (cento).
Certificados impressos mod. U (cento).
Certificados impressos mod. V (cento).
Lapis de borracha "Faber" (duzia).
Lapis bicolor "Faber" (duzia).
Lapis preto "Faber" n.° 2 (duzia).
Lapis preto "Faber" n.° 3 (duzia).
Papel manilha para embrulho, folha de um metro (cento).
Papel diplomata para cartas officiaes (caixa).
Papel timbrado para officio (resma).
Papel carbono (caixa).

Bandas de papel liso para machina (milheiro).
Tinta preta "Sardinha" (litro).
Tinta carmin "Sardinha" (1/4 de litro).
Tinta para carimbo (vidro).
Livro para protocollo de 150 fls. de 25 x 34 (um).
Reguas de borracha de 50 centimetros (uma).
Barbante, novello grande (um).
Barbante, novello pequeno (um).
Enveloppes timbrados de 14 x 26 (cento).
Enveloppes timbrados de 3 x 31 (cento).
Enveloppes timbrados de 17 x 41 (cento).
Enveloppes pequenos de 24 x 13 (cento).
Fitas para machina "Remington" (uma).
Papel Hollanda (cento).
Bloco impresso de 100 folhas para telegrammas (um).
Vidro de gomma arabica n.° 0 (um).
Caneta de madeira, bôa qualidade (uma).
Caixa de penna Malat (uma).
Lacre kilo).
Folha de papel mata-borrão (uma).
Resma de papel pautado de bôa qualidade (uma, marca 6.000).
Notificações impressas para sorteados (cento).
Notificações impressas para alistados (cento).
Encadernações dos boletins do exercito (uma).
Encadernações de minutas de officios (uma).
Encadernação das listas modelo C (uma).
Pasta para segurar minutas de officios (uma).
Canivetes de duas folhas (um).
Canivetes de 4 folhas (um).

As pessoas que pretenderem concorrer a este fornecimento deverão inscrever-se mediante requerimento dirigido ao sr. Chefe do Serviço de Recrutamento, até ás 13 horas do mesmo dia 31.

A concurrencia obedecerá ás seguintes condições:

1.° As propostas serão formuladas de accordo com os modelos impressos nas listas, certificados, notificações, etc., que se acham desde já á disposição dos interessados nesta Chefia para orientação dos mesmos.

2.° As propostas serão apresentadas em sobre-carta fechada com a declaração exterior do nome do proponente, que deverá comparecer ou fazer-se representar legalmente na occasião da abertura das propostas e da assignatura do respectivo contracto. Em outra sobre-carta serão fechados os documentos de idoneidade e a que se refere a clausula 3.ª, os quaes serão apresentados até uma hora antes das propostas e restituidos depois da abertura das mesmas.

3.° Os concurrentes deverão apresentar os documentos que provem:

a) — haver pago como negociante especialista dos generos de que faz objecto a concurrencia, impostos federaes e municipaes da casa commercial, relativos ao ultimo semestre vencido e outros impostos a que estiverem sujeitos;

b) — ser negociante matriculado e ter casa importadora bastando para as firmas a apresentação do respectivo contracto social, extrahido por certidão dos livros e registro da Junta Commercial, ou estar legalmente constituida nos termos do decreto de 4 de julho de 1921, quando fôr sociedade anonyma;

c) — que fielmente cumpriu o ultimo contracto ou ajuste celebrado com o governo da União no caso de já ter sido fornecedor;

4.° O proponente preferido que se recusar a assignar o referido contracto, que deve ser feito em tres dias, a contar da data da publicação do convite pelo jornal "A União", tornase inidoneo para futuras concurrencias pelo prazo de tres annos.

5.° O prazo para entrega dos artigos manufacturados é de tres dias e para os que dependem de manufactura é de oito dias;

6.° No caso de duas ou mais propostas iguaes, será preferida a do licitante que propuzer por escripto e secretamente o maior abatimento; persistindo o empate, será preferida a do proponente nacional, e quando isto não bastar, proceder-se-á a sorte;

7.° Não serão tomadas em consideração quaesquer offertas de vantagens não previstas neste edital, sem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma reducção sobre a proposta mais barata.

8.° A questão da idoneidade do proponente será examinada e julgada antes de abertas as propostas, que serão lidas na presença dos concurrentes;

9.° No caso de não comparecimento do proponente ou seu representante legal, a apuração da proposta correrá á sua revelia.

10.° Os proponentes sujeitar-se-ão a todas as disposições que regem as concurrencias desta repartição.

11.° Não serão acceitos sob pretexto algum, requerimentos depois do dia e hora indicados.

12.° As propostas cujo preço excederem aos da praça, accrescidas de 10 % serão rejeitadas;

13.° Os preços poderão ser alterados quatro mezes depois do contracto.

Parahyba, 17 de janeiro de 1930 — **1.° tenente João Cavalcante Tavares de Mello, Chefe da 2.ª Secção.**

SERVIÇO ELEITORAL — O dr. Mauricio de Medeiros Furtado, juiz de direito interino e do serviço eleitoral do municipio da capital do Estado da Parahyba do Norte, por virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem ou interessar possa que em audiencia especial realizada hoje, ás 13 horas, na sala das audiencias deste juizo, foram distribuidos eleitores por secção e designados os edificios para funccionarem as eleições federaes durante a legislatura de 1930 a 1932. Depois de verificado haverem neste municipio quatro juizes de paz e quatro mil cento e quarenta e sete eleitores (4.147) distribuio-os do seguinte modo: Na primeira secção, que funccionará no edificio do Conselho Municipal, votarão os eleitores de numero um (1) a seiscentos e cincoenta e quatro (654); na segunda secção, que funccionará no edificio da Bibliotheca Publica, votarão os eleitores de numero seiscentos e cincoenta e cinco (655) a (1.304) mil trezentos e quatro; na terceira secção, que funccionará no edificio da Recebedoria de Rendas, votarão os eleitores de numero (1.305) mil trezentos e cinco a (1.840 mil oitocentos e quarenta; na quarta secção, que funccionará no edificio do grupo escolar "Thomaz Mindello", votarão os eleitores de numero (1.841) mil oitocentos e quarenta e um a (2.417) dois mil quatrocentos e dezesete; na quinta secção que funccionará no edificio do Tribunal do Jury, votarão os eleitores de numero (2.418) dois mil quatrocentos e dezoito a (3.039) tres mil e trinta e nove; na sexta secção que funccionará no edificio do Superior Tribunal de Justiça do Estado, votarão os de numero tres mil e quarenta (3.040) a (3.651) tres mil seiscentos e cincoenta e um; na setima secção, que funccionará no edificio do grupo escolar "D. Pedro Segundo", votarão os eleitores de numero (3.652) tres mil seiscentos e cincoenta e dois a (4.230) quatro mil duzentos e trinta. Na secção de Cabedello votarão 291 eleitores, cuja secção funccionará no edificio da Prefeitura,; na secção de Pitimbu' que funccionará no edificio da Escola Publica, votarão 122 eleitores; na secção de Alhandra, que funccionará no edificio da Escola Publica, votarão 97 eleitores; na secção do Conde, que funccionará no edificio da Escola Publica, votarão 140 eleitores. Fica o municipio da capital dividido em onze secções eleitoraes, sendo sete secções na séde do municipio e quatro nos districtos de paz de Cabedello, Pitimbu', Alhandra e Conde. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos vinte dias do mez de janeiro de 1930. Eu, Manuel Ribeiro de Moraes, escrivão do alistamento eleitoral o fiz e subscrevo. (as.) Mauricio de Medeiros Furtado. Está conforme com o original. Data supra. (as.) Manuel Ribeiro de Moraes, escrivão do alistamento eleitoral.

—

EDITAL — 15ª. Circumscripção de Recrutamento — Chama-se a attenção dos interessados para o edital publicado neste jornal, na secção competente, a 18 do corrente, com relação ao fornecimento do material do expediente para a 15ª. Circumscripção de Recrutamento.

—

EDITAL — Banco do Estado da Parahyba, ex-Banco da Parahyba — Terceira convocação de assembléa geral — Não se tendo realizado a assembléa geral convocada para hoje de accordo com os estatutos, em face de não ter comparecido numero legal, de ordem da Directoria ficam convidados os senhores accionistas, em terceira convocação, para comparecerem ás 14 horas do dia 23 do corrente á séde do Banco do Estado da Parahyba, ex-Banso da Parahyba, sita á rua Maciel Pinheiro n°. 205, a fim de constituirem a assembléa geral, que tomará conhecimento do relatorio da Directoria, do parecer da commissão fiscal, referentes ao semestre passado, e elegerá o Conselho Fiscal para o corrente anno financeiro.

Parahyba, 20 de janeiro de 1930. Manuel Soares Londres,, director 1°. secretario.

Secção Livre

FALLENCIA DE M. COSTA — Aviso aos credores — Tendo sido decretada a fallencia do commerciante M. Costa, de Bananeiras, por sentença de 10 do actual, do exmo. sr. dr. juiz de direito, na qualidade de syndico da referida massa, previno aos credores e mais interessados que o prazo para a apresentação de suas habilitações de creditos termina a 30 do corrente, devendo a 1.ª assembléa de credores se realizar ás 14 horas do dia 10 de fevereiro proximo.

Outrosim, aviso que me encontrarão diariamente no Banco Popular de Moreno. — Moreno — Parahyba, á disposição dos interessados. **Rodolpho da Ponte Silva**, syndico.

—

SOC. COOP. DE RESP. LTDA. — BANCO CENTRAL — 1.° dividendo — Havendo este Banco terminado o s/ primeiro balanço, realizado em 31 de dezembro p. findo, convidamos os srs. accionistas a virem receber em n/ séde, á rua Maciel Pinheiro n.° 264, 3% de dividendo sobre s/ acções e quotas realizadas até 30 de setembro de 1929, de accordo com o art. 11 dos n/ Estatutos.

Parahyba, 18 de janeiro de 1930. — Pelo Banco Central, **Octavio Bezerra**, director-secretario.

CURSO PARTICULAR — Margarida M. de França Navarro e Eurydice Salles Pereira, professoras tituladas pelo Collegio N. S. das Neves, avisam aos srs. paes de familia que a 1.° de fevereiro iniciar-se-á o curso primario o qual terá o 2.° e 3.° grãos accrescidos de Desenho, Musica e Trabalhos.

Ensinam Piano e Pintura. — Informações á Praça Commendador Felizardo, 11, ou á rua Almeida Barreto, 47.

—

ESCOLA "SMITH PREMIER" OFFICIAL — Acham-se abertas, até 30 do corrente, as matriculas para o concurso de dactylographia e tachygraphia, desta Escola, a realizar-se no 1°. semestre deste anno, bem como para as seguintes materias: Portuguez, inglez pratico, theorico e commercial, francez pratico, theorico e commercial, allemão, algebra geographia commercial, arithmetica commercial, correspondencia commercial, escripturação mercantil, desenho e pintura e outras materias.

Preparam-se, tambem, alumnos para exame de admissão, e demais cursos, ao Lyceu e Escola Normal.

Informações na Secretaria desta Escola, das 8 ás 20 horas, todos os dias uteis.

Nesta Escola acceitam-se trabalhos dactylographicos sob contracto. Hortense Peixe, directora.

—

ESCOLA "SMITH PREMIER" OFFICIAL — Curso de Guarda-livros — Acham-se abertas na secretaria desta escola as matriculas ao curso supracitado. Conferir-se-á diploma ao candidato que completar o referido curso, o qual comprehende quatro annos.

ASYLO DE MENDICIDADE "CARNEIRO DA CUNHA" — Assembléa Geral Ordinaria — De ordem do presidente do Conselho Director do Asylo de Mendicidade "Carneiro da Cunha", convido todos os socios para assistirem á sessão de Assembléa Geral, a realizar-se domingo, 19 do corrente, ás 7 horas da manhã, no salão principal, do edificio do mesmo Asylo, á avenida do Boi Só, na qual terá logar a leitura do relatorio e prestação de contas. — Parahyba, 14 de janeiro de 1930 — 1.° secretario **Octavio Mesquita.**

—

"Instituto Bananeirense"

EDITAL — De ordem do sr. director do "Instituto Bananeirense", faço publico a quem interessar possa que, de hoje até 31 do corrente estarão abertas nesta Secretaria as inscripções para candidatos a exames do curso seriado, preparatorios e admissão, sejam ou não alumnos deste estabelecimento que queiram aproveitar a 2ª. época, de accordo com o decreto n°. 16.782A, de 13 de janeiro de 1925 e instrucções regulamentares do Departamento Nacional de Ensino para a realização dos referidos exames nos institutos de instrucção secundaria do paiz.

Secretaria do "Instituto Bananeirense", cidade de Bananeiras, 4 de janeiro de 1930. O secretario, Severino Pessôa Guimarães.

—

G. W. B. R. — Aviso ao publico — Cadernetas kilometricas — De accordo com o que lhe é facultado pelo regulamento geral de transportes, esta Companhia emitte Cadernetas Kilometricas de passagens, aos seguintes preços, inclusive o imposto federal de transito:

Para 3.000 kilometros	215$200
Para 6.000 kilometros	387$600

Comparados com o custo dos bilhetes de passagens ordinarios, esses preços representam consideravel reducção no custo do transporte, sendo, portanto, a acquisição da Caderneta Kilometrica uma vantagem indiscutivel para aquelles que durante um anno precisam fazer viagens de ida e volta que sommem pelo menos 3.000 kilometros.

Aos interessados serão ministrados todos os esclarecimentos sobre as condições em que são emittidas ditas Cadernetas Kilometricas, quer verbalmente, nas estações, quer por escripto a quem assim os solicitar.

Recife, 17 de janeiro de 1930. **A Administração.**

—

"CREDITO MUTUO PREDIAL" — Resultado completo do sorteio realizado em 20 de janeiro de 1930.

Premio maior em moveis no valor de réis 3.000$000. 5.459 José Pereira Oliveira (Rio Tinto).

Premios menores em moveis no valor de réis 50$000: — 0371 Francisco Donato da Silva (capital); 2.135 Francisco Xavier Filho (Barreiras); 6.166 Maria A. Mendonça (S. Redonda; 4.780 Manuel Aranha (capital); 1.120 Elvira B. Grize (capital).

Parahyba, 20 de janeiro de 1930. Assignado, Mariano Falcão, fiscal do Governo Federal. P. p. de Chaves & Companhia, Francisco Vieira da Motta, gerente.

✝ Elvira Duarte Espinola

Primeiro anniversario

Augusto Toscano Espinola e seus filhos, ainda compungidos pelo fallecimento de sua sempre lembrada esposa e mãe, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam resar no dia 22 do corrente (quarta-feira), primeiro anniversario do seu fallecimento, na egreja de N. S. das Mercês, ás 7 horas.

Agradecem ás pessoas que comparecerem a esse acto de caridade.

✝ Cel. Manuel Thomaz Pereira de Castro

1.° Anniversario

Manuel dda Costa Pereira de Castro, Adalberto Pereira de Castro, João da Costa Castro, Anisio Pereira de Castro, Maria Amelia Pereira de Castro, Annita de Castro Jordão, Deborah Pereira de Castro, Olympia da Luz Castro e José Jordão, ainda compungidos com o fallecimento de seu inesquecivel pae e sogro cel. Manuel Thomaz Pereira de Castro, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem as missas de 1.° anniversario que mandam celebrar, no dia 22 do corrente, ás 6 1/2, na matriz de Alagôa Grande.

A todos que comparecerem aos referidos suffragios, hypothecam sua gratidão.

Maria de Souza Mello

Missa de 7.° dia

Joaquim Theophilo de Souza Mello e filhos agradecem a todas as pessoas que acompanharam até o Cemiterio do Senhor da Bôa Sentença os restos mortaes de sua inesquecivel filha e irmã MARIA DE SOUZA MELLO, fallecida no dia 17 do corrente. nesta cidade, e as convidam, assim como aos demais parentes e pessoas amigas, para assistirem a missa de 7.° dia que mandarão celebrar pelo eterno descanço da extincta, no dia 24 do corrente (sexta-feira), na Cathedral, ás 6 horas, hypothecando, a todos, desde já, o seu eterno reconhecimento por esse acto de religião e caridade.

✝ Maria Torres Brandão

Setimo dia

Edmundo Brandão de Oliveira, Antonio Anacleto de Oliveira e familia, Francisco, José e Joaquim Rangel Torres, Rodolpho Espinola Filho e Zulima Torres Espinola, Herminia Arruda Torres e Amelia Paraguay Torres communicam aos amigos que mandam celebrar missa por alma de Maria Torres Brandão, sua inesquecivel esposa, nora, irmã e cunhada, ás 6 horas do dia 22 deste, quarta-feira, na matriz de Lourdes.

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XXXVIII | PARAHYBA — Terça-feira, 21 de janeiro de 1930 | NUMERO 16

Um eloquente e impressionador discurso do sr. Antonio Carlos

(Conclusão da 1ª pagina)

também se tornou publico que os conductores da agitada politica dissidente se dispunham, afastado o nome do candidato presidencial, a collaborar com as forças a serviço do presidente, resalvados os principios, e acima de preoccupações pessoaes, para a escolha de nome em torno do qual fosse possivel ambiente de concordia e de paz.

Se é certo que jámais tememos a lucta, certo é também que a ella não seria grato recorrer sem que se esgotassem os meios suasorios tendentes a convocar ás boas praticas republicanas o sr. presidente da Republica, delle conseguindo, em summa, que abrisse mão de seu candidato para, com o concurso da nação, collaborar na escolha leal e desinteressada do successor.

A TEIMOSIA CÉGA DO CATTETE

A opinião nacional sabe que os esforços emprehendidos na direcção desse objectivo fracassaram ao embate da obstinação do sr. presidente que, afastando-se do bom exemplo dos seus antecessores, jámais se desviou, intransigente e inflexivel, do pensamento e da posição iniciaes, persistindo na idéa de que a não ser o candidato de sua escolha nenhum outro cidadão brasileiro, no actual momento, deveria aspirar o posto supremo.

Considerando não ser permittido ao nosso dever patriotico capitular deante de tal attitude, nós — os conciliadores — tivemos de cessar entendimento com os obstinados, e, no exercicio de um direito elementar, attribuido aos cidadãos, ainda nas mais rudimentares democracias, deliberamos pleitear com candidatos proprios, e nos pozemos em tempo para, por meio do voto independente e honesto, propugnarmos a nossa victoria nos comicios civicos.

Nossa capitulação deante da pretenção presidencial teria importado em conscientemente concorrermos para a usurpação definitiva da soberania popular, para o garroteamento irremediavel do voto livre e altivo, para a implantação victoriosa, no terreno eleitoral do "sic volo sic ubeo sit pro racione voluntas", caracteristico do poder politico absoluto, importaria na morte effectiva do regimen representativo pela outorga da força eleitoral, cuja fonte unica deve estar no povo, ao detentor do governo supremo, governo no qual, victorioso precedente, se succederiam uns a outros em normas quasi semelhantes á da adopção romana, isto é, do "imperator" ao subdito que áquelle ao expirar, approuvesse designar.

A ALLIANÇA NÃO PODERÁ RECUAR

Só por criminosa deserção ao dever civico e ás mais rudimentares injunccivico e ás mais rudimentares injuncabandonar, por medo, por interesse ou por commodismo, o theatro do prelio em o qual na realidade, os termos que teriam de defrontar-se em alternativa, haveriam de ser os da effectiva escravidão politica mal dissimulada nas vestes de uma Constituição livre, ou a salvação do regimen representativo e consequente imperio dos principios verdadeiramente republicanos.

Dessa narração, profundamente veraz, terá de ser inferida a injustiça do julgamento que nos attribue a responsabilidade de havermos lançado o paiz no dissidio de onde resultou a lucta apaixonada e premente de que estamos coparticipando e na qual, contra a quasi totalidade da Nação Brasileira — ansiosa pelo dominio da sã democracia — se bate uma indisfarçavel minoria cuja vida politica parece incompativel com o ambiente que floresça illuminado pelas tradições do claro sol da liberdade politica.

Passe, portanto, em julgado — que não fomos nós, os precursores da Alliança Liberal, nós, a cujo animo jámais faltou o pendor conciliatorio, os desencadeadores da convulsão politica de que apaixonadamente está participando o povo nobre e altivo de Minas Geraes.

UMA CAMPANHA NOBRE E AUGUSTA

Entretanto, senhores, esta campanha, se não fossem os processos anormaes e reprovaveis em que tão ferteis vão sendo os nossos adversarios, teria de constituir um dos mais louvaveis episodios da nossa evolução republicana.

Em verdade, que melhor comprovação de fulgor civico e de vitalidade politica do que a divergencia de opiniões a respeito do problema capital na vida de uma Republica?

Nenhuma nação de bôa organização politica soffreu jámais pela occorrencia de embates eleitoraes para a escolha de seus delegados aos altos postos do poder publico. Bem ao contrario, o que a tradição relata é que a servidão dos povos e o anniquilamento das nações resultam, sobretudo, das situações que se definem pela estagnação e pelo marasmo na vida civica, pela obliteração da consciencia individual e collectiva ao ter de exercitar os direitos de governo que lhes são inherentes, precioso attributo de cujo valor a medida certa só é encontrada no ambiente sadio das agitações, as quaes devem ser as qualidades genuinas de uma verdadeira e sã democracia.

A LUCTA POLITICA APRIMORA E NOBILITA AS INSTITUIÇÕES REPUBLICANAS

Os povos que vivem em Republica, ainda os de mediocre cultura politica, devem acolher como beneficio, e não como fonte de males, os movimentos de opinião, as controversias no scenario publico, as divergencias vigorosas e apaixonadas nos comicios eleitoraes, porque esse normalissimo phenomeno prepara e garante a adaptação paulatina e segura ao regimen democratico e determina, pouco a pouco, o aperfeiçoamento dos costumes politicos e dos processos que aprimoram e nobilitam a pratica das instituições republicanas.

Pela nossa parte, senhores, impuzeram-nos — desde começo — o compromisso de mantermos a campanha e de nos conservarmos em alto nivel moral e civico, sem o que, legitimamente, se poria em duvida a nossa sinceridade ao conclamarmos pela pureza dos principios democraticos.

E é apenas em salvaguarda dessa sinceridade, que a mytholomania adversaria, tenta offuscar, e também para que a opinião publica, hoje e amanhã, esteja habilitada a julgar o merito ou o demerito dos litigantes, que eu apontarei, neste instante que a presença de um dos grandes chefes liberaes torna apropriado, o profundo contraste entre a nossa e a conducta dos nossos adversarios na escolha e execução dos processos de alliciamento eleitoral e de propaganda politica.

A REACÇÃO BRUTAL DO GOVERNO

Senhores, contra a liberdade de consciencia do cidadão nunca tanto se attentou, como no decurso desses dias, os que nos combatem têm attentado.

O funccionario publico e o operario delles dependentes se encontram constrangidos a optar entre o voto forçado e a perda do emprego, isto é, entre a renuncia da personalidade civica e a indigencia do lar; o industrial, o lavrador ou o commerciante que têm negocios no Banco do Brasil, ha de escolher entre um de dois alvitres — ou presta o juramento de fidelidade á causa que a sua consciencia repugna ou fica sem credito e incorre na fallencia ou na ruina; aquelle productor que necessitar de transporte em vias ferreas sob a direcção adversaria não se dá para preferir senão um dos dois termos odiosos — ou o compromisso de votar contra o proprio sentimento civico ou o sacrificio do fructo do seu trabalho, o contribuinte de impostos tem na ilharga o fiscal que attenua ou, pela multa, mais lhe accresce a importancia devida, conforme se declara pró ou contra o candidato a serviço do qual está o fisco; e, em consequencia, o funccionario federal, o cliente do banco, o beneficiado pelo transporte, o empregado da Estrada de Ferro e o fiscal do consumo têm de constituir em cada localidade o inevitavel "comité" eleitoral de propaganda e de cabala.

E, assim, o dominio da oppressão desabusada, da corrupção franca actuando ora pelo favor pessoal, ora pelo engodo de promessas vãs; do suborno e de tantas outras formas de seducção refalsada, de constrangimento moral e de compressão material, tudo constituindo uma pagina sombria da trajectoria eleitoral do Brasil.

A AMEAÇA A' AUTONOMIA DOS ESTADOS

No tocante aos Estados, a situação está bem definida no verbo inimitavel e candente de Epitacio Pessôa.

> "... o Brasil reduzido a dezesete Estados donatarios, beneficiados pelo governo federal, senhores de todos os privilegios e liberalidades, e sendo do Brasil excluidos tres Estados irmãos, tres Estados perseguidos, comprimidos, e aos quaes, além de se negar tudo, nega o Governo Federal o direito de se manifestar no problema da successão e vive a ameaçal-os na sua propria autonomia".

A essas palavras ha para accrescentar, ao menos quanto a Minas, aquellas de que dá noticia versão recente — a construcção, por motivo eleitoral, de estradas de ferro e outras obras federaes e emprehendimentos necessarios, cuja execução e administração federal suspendeu ha tres annos e que, agora, sem compromisso acreditavel quanto á continuação dos serviços alem de 1°. de março, clangorosamente se annuncia que vae ser reiniciada.

Verdade ou não, aos mineiros cumpre antecipadamente dizer que não obstante o mal que se nos tem feito, saberemos reconhecer o valor de taes serviços e os beneficios que em proveito nosso delles terão de decorrer.

NEM O CREDITO DO PAIZ E' POUPADO

Outra palavra existe ainda para se accrescentar á phrase eloquente do excelso compatriota — a de que nas hostilidades aos Estados nem mesmo se tem poupado o seu credito. De menos, a esse respeito, o que os nossos adversarios proclamam pela imprensa, em murmurações e até junto de bancos é que Minas e Rio Grande estão arruinados e que a Parahyba não demorará a seguir egual destino: tudo mentira audaciosa, inverosimil porque no dia em que esse supposto arruinamento fosse real, bem antes delle, todo esse magnifico conjuncto que é o nosso Brasil e todos esses Estados que formam a nossa gloriosa patria e que tanto mais amamos quanto mais contra nós, no terreno eleitoral, se declaram as situações nelle dominantes, o Brasil e esses Estados, repito, seriam, como nós ou mais do que nós, na esphera economica e financeira, um funereo montão de ruinas.

Felizmente, porem o renome actual do Brasil e dos Estados, o seu poder economico, o genio e a força do brasileiro, a immensidade das riquezas que a natureza nos deu e aquellas que temos creado, em summa o credito, a grandeza e a gloria da nossa federação não estão á mercê das paixões condemnaveis felizmente ephemeras, que a ambição politica desperta e alimenta.

Melhor fôra, entretanto, que o amor da patria houvesse obstado recurso a taes extremos.

Accrescente-se a essa descripção o facto monstruoso por que está accusado um chefe de serviço federal de, para armar effeito e provocar represalias, haver dynamitado estações de estrada de ferro que dirige e estar provocando conflictos armados em localidades por essa estrada percorridas — e estará concluida em rapido bosqueio a exposição de lamentaveis processos em flagrante contraste aos quaes, para honra da Alliança Liberal, está a conducta nobre, leal e serena, inalteravelmente mantida pelos seus proceres que respondem pelo exercicio do poder publico.

COMO A ALLIANÇA MANTEM A LIBERDADE NOS ESTADOS LIVRES

Os funccionarios publicos e os operarios que servem comparticipam da Alliança Liberal e são livres de votar conforme lhes ditar a consciencia.

Nenhum foi ainda exonerado por divergir da causa que reputamos sagrada; nossos institutos bancarios se mantêm alheios ao torvelinho das paixões ambientes;; nossas vias de communicação e transporte não têm e não podem ter preferencias facciosas; o apparelho fiscal tem de funccionar com a unica recommendação de, sem attender a pessoas, observar as leis e regulamentos.

Nenhuma oppressão, nenhum acto comparativo ou corruptor a proscripção rigorosa do suborno, o respeito intransigente por parte das nossas auctoridades aos direitos dos cidadãos. Nossa unica arma tem sido a da penna e a da palavra, concitando a Nação a assumir a consciencia das suas responsabilidades, conclamando o corpo eleitoral para o voto altivo e livre dos comicios fascinando o espirito collectivo pela affirmação de que a Alliança Liberal, a serviço das massas populares que a constituem, dispõe, dentro da constituição e das leis, dos elementos necessarios para praticar melhormente a democracia e para assegurar á Patria dias mais felizes.

Assim, havemos de ser até o fim, serenamente, superiores ás provocações e invectivas, desafiando, para a apreciação da nossa attitude, a critica desapaixonada, conscios de que só no exercicio sincero, desinteressado e escrupuloso do apostolado civico a que nos votamos poderiamos conseguir e temos alcançado o apoio enthusiasta e a inabalavel confiança da consciencia nacional.

E O IDEAL DA ALLIANÇA TUDO VAE VENCENDO

Embora lamentaveis, senhores, os processos praticados pelos nossos adversarios têm concorrido efficazmente, pelas naturaes irritações que determinam e pelas odiosidades que acordam, para a expansão continua e para o revigoramento constante das grandes forças que a Alliança Liberal hoje victoriosamente commanda em todo o territorio nacional.

Já pela inferioridade moral das armas com que temos sido combatidos, já pela elevação civica e exaltação patriotica com que temos lutado, já pela propria força dos nossos ideaes, já porque nos temos inspirado nas aspirações e sentimentos que vivem no intimo da alma collectiva e pelo prestigio do nosso programma e já, emfim, pela extraordinaria auctoridade e confiança que, pelo seu passado e pelas virtudes que encerram conquistaram, perante a nação, as duas immaculadas personalidades — Getulio Vargas e João Pessôa — que superiormente symbolizam o vigor do nosso patriotismo, o devotamento dos nossos ideaes e a rija envergadura da nossa organização partidaria, o certo é que constituimos hoje uma torrente de opinião caudalosa e indomita que em 1°. de março terá o seu estuario na estrepitosa victoria que lhe assegurarão os comicios eleitoraes desse dia.

UM MILHÃO DE VOTOS DARA' A EXPRESSÃO NITIDA DA VONTADE DO BRASIL

Ninguem se illuda, senhores. Nessa data, um milhão de votos desassombrados e conscientes, proclamando um triumpho que pairará muito acima de duvidas, terá assegurado, dentro da ordem e em perfeita paz, a posse do poder, do quatriennio futuro, aos candidatos da Alliança Liberal.

Para a formação dessa formidavel e jamais attingida expressão eleitoral, os mineiros vão prestar o seu valoroso, consciente e decidido concurso.

Imperterrito e itemerato, o povo mineiro, firme nesse proposito, comparecerá quasi unanime ás urnas para as quaes o impellem a força do seu patriotismo e as irresistiveis suggestões de sua alma republicana.

Dominado pela noção que tem da sua dignidade e da sua honra, o povo mineiro, nesse glorioso dia, saberá obedecer á palavra empenhada, executará, com fidelidade e desassombro, os compromissos que assumiu, assim mostrando, uma vez mais, aos seus compatriotas que póde acreditar na palavra e no compromisso de Minas Geraes, o caracter de cujos filhos se forjou no bronze das virtudes ancestraes dessas virtudes que jamais toleram nem a trahição nem a covardia e ao influxo das quaes é benemerencia e gloria o soffrimento e o sacrificio pelo dever ou pelo direito.

O GLORIOSO SURTO DA REGENERAÇÃO REPUBLICANA

Bem considerados os successos que têm pontuado o curso da Alliança Liberal, o seu exito crescente, a linha ascensional que, desde o inicio, a tem destacado nas preferencias do apoio publico, a sua transformação, em prazo rapido, na mais vultosa e dominadora corrente politica que jamais se formou no decurso dos oito lustros republicanos, devemos bemdizer a obstinação que nos foi opposta e, por causa della, a firmeza, o desassombro e a intrepidez com que nos atiramos á lucta. O crescimento quasi instinctivo do nosso organismo partidario, seu alargamento vertiginoso e formidavel por todas as camadas sociaes, sua expansão dentro de todo o nosso vasto territorio, sua irresistivel penetração até os mais modestos e reconditos povoados do interior, emfim, a inscripção espontanea e estrepitosa, em suas fileiras, de todas as consciencias emancipadas do interesse e capazes de deliberação e de acção livres, — todas essas eloquentes etapas da nossa curta mas já gloriosa vida partidaria mostram, na realidade, que a Nação ansiava por homens ou partidos que, no momento, melhor lhe apprehendessem as aspirações e os sentimentos e se propuzessem a agir, na direcção dos destinos nacionaes, não ao sabor do interesse de grupos ou do capricho de pessoas, mas a serviço das aspirações collectivas, dos altos interesses da communhão brasileira.

O triumpho inedito e assombroso que a Alliança Liberal alcançou com extrema e inesperada rapidez mostra que ella nasceu irreprimivelmente na alma nacional e que a explosão das forças que nella se congregam havia de ser mais dia menos dia, inevitavel e fatal.

Grande beneficio foi que a explosão se operasse neste momento, quando, coincidindo com o pleito eleitoral, ella se encaminhou naturalmente pela senda legal e appellou para os comicios civicos, theatro no qual tanto se legitimam as disputas que devem decidir os destinos dos povos.

Apoiado nessas forças, que vivem e florescem até nas mais obscuras camadas sociaes e que valem realmente pela expressão anonyma mas vigorosa da alma collectiva, os conductores do movimento, aquelles que a actualidade revelou e que o futuro apontará, poderão construir victoriosamente, quer no terreno moral e civico, quer no economico e financeiro: um Brasil melhor para os que nelle e delle vivam, e maior pelo brilho e pela fama do seu renome.

VICTORIOSA, A ALLIANÇA LIBERAL SUSTENTARA' TODOS OS SEUS COMPROMISSOS

Seguros do triumpho, certos de vencer pelo meio nobre e normal do suffragio popular, aquelle através do qual a victoria tanto conforta e seduz, cumpre aos legionarios da Alliança Liberal se prepararem desde já para, dominando paixões e suffocando resentimentos, praticar, de posse do poder, a politica que perdôa, a politica da tolerancia e da justiça.

Que o baixo e indiscutivel sentimento do odio jamais se abrigue em nossos corações!

Esqueçamos offensas e revezes e nos habilitemos, pela serenidade de animo e pela cordura de sentimento, para — mantidos intransigentemente os principios e resalvados os compromissos partidarios — recebermos amanhã, como collaboradores da obra patriota em que nos empenhamos, os adversarios de hoje.

Quaesquer que sejam as divergencias dessa hora, os candidatos da opinião e as posições de intransigencia que a lucta haja creado ou tenha de crear, ha pontos de fé civica que são communs, ha idéas que fazem vibrar indistinctamente nos corações dos filhos do Brasil, ha imperativos patrioticos a que os brasileiros, em plena fraternidade de pensar e de sentir, impulsiva e rigorosamente obedecemos: esses pontos de fé, esses ideaes e esses imperativos se resumem, senhores, na cohesão e na unidade da nossa grande patria e no esforço tenaz de cada brasileiro pelo constante engrandecimento e pela gloria crescente do nosso caro Brasil.

—

Senhores, ergamos as nossas taças em homenagem ao presidente do Estado da Parahyba, ao inclyto chefe da Alliança Liberal, ao candidato que a nação indica á vice-presidencia da Republica, ao brasileiro illustre que bem corporifica as virtudes, as aspirações e os ideaes dos seus compatriotas, ao eminente dr. João Pessôa; e formulemos a esse proposito os mais calorosos votos pela sua felicidade pessoal e pelo completo exito da sua acção governamental e da sua missão politica".

A proxima chegada do presidente João Pessôa

(Conclusão da 1.ª pag.)

por uma commissão composta dos nossos amigos dr. Severino Montenegro, dr. João Holmes, Luiz Theotonio, Amelio Ramalho, José Cavalcante, Manuel Lopes. Abraços. — **Herectiano Zenayde.**

INGÁ, 19 — Com muita satisfacção este municipio se fará representar justa homenagem ao nosso benemerito presidente. Comparecerei com outros amigos, inclusive representante do Conselho. Saudações. — **Antonio Cabral,** prefeito.

SOLEDADE, 20 — Nas justas homenagens que a nossa Parahyba prestará regresso dr. João Pessôa, este municipio, solidario com a manifestação projectada, far-se-á representar. Saudações. — **Innocencio Nobrega.**

INGÁ, 20 — Comparecerei homenagem ser prestada grande brasileiro dr. João Pessôa. Abraços. — **Honorato Paiva.**

CAMPINA GRANDE, 19—Pretendo participar justissimas homenagens nosso denodado presidente. Estarei Recife dia chegada, seguindo depois para ahi, onde me incorporarei commissão seguirá daqui. Abraços. — **Octavio Amorim.**

TEIXEIRA, 19 — Impossibilitado comparecer pessoalmente recepção dr. João Pessôa, seguirá fim especial representar municipio meu distincto amigo sr. Sebastião Guedes, presidente Conselho, que egualmente representará minha pessoa todas homenagens ao illustre presidente Estado. Saudações. — **Duarte Dantas.**

O padre Cyrillo de Sá, chefe politico de S. João do Rio do Peixe, communicou que estará aqui a 26 a fim de assistir ás festas a serem prestadas ao candidato liberal á vice-presidencia da Republica.

Não ha no paiz alteração da ordem

A secretaria do 22° Batalhão de Caçadores enviou-nos para publicar a seguinte nota:

"Circulando entre alguns jornaes da imprensa do Brasil noticias de alteração de ordem nos Estados de Minas Geraes e Rio Grande do Sul, que vêm trazendo o povo em constante duvida e real sobresalto o sr. general ministro da Guerra em circular ás Regiões Militares, desfaz as explorações impatrioticas, tendenciosas e malsãs, no seguinte telegramma:

"Comte. 22° B|C. Pbª. Circular. E. M. 1ª secção n. 60. Reina completa paz em todo territorio brasileiro, sendo inteiramente falsos boatos alterações ordem publica Estados Minas e Rio Grande do Sul, conforme communicação do sr. ministro da Guerra. (a) General Wanderley."

Antecipadamente agradece. Do amg°. att°. obgd°. — Manuel Rodriges de Carvalho, 1° tenente ajudante e secretario."

Serviço eleitoral

Do sr. ministro da Justiça recebeu o sr. presidente do Estado o seguinte telegramma:

"Rio, 18 — Communico ter providenciado nesta data sobre remessa mais 24 livros de actas eleições federaes 1° março proximo, destinados oito secções novas augmentadas, conforme communicações Juizo Federal nesse Estado pelos officios de sete, nove, onze e treze de janeiro corrente, além das 154 secções sobre as que se providenciou anteriormente. Saudações — Vianna do Castello."